



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 17 DE MAIO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dezessete dias do mês de maio de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 17ª Sessão Ordinária, 17 de maio de 2022. Solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. Vereador Azaute Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Bruno. Vereadora Cidinha. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Djalma. Vereador Elton. Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Marquinho, presente. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Dez Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que profira a leitura da Bíblia. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmo 55: "Davi queixa da malícia dos seus inimigos, e preserva em oração e lança a sua carga sobre o Senhor. Inclina, ó Deus, os teus ouvidos à minha oração e não te escondas da minha súplica. Atende-me e ouve-me; lamento e rujo, porque a (sic) causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio, pois lançam sobre mim a iniquidade e com furor me aborrecem." Palavra do Senhor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Peço ao vereador Marquinho Amaral que faça a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Relação de votos de pesar durante a semana: Antenor Cunha Pontes, Pedro Eduardo Pereira da Silva, Tito Rodrigues Siqueira, Augusto Coutinho, Cecilia de Oliveira Marcondes da Silva, Francisco Munhoz, Sr. Claudionor João Tavernari, Sebastião Nunes, Maria Antonieta Segnini, Edson Nivaldo Freri, Ademir Ivo Beltrame, Derval João Leonardo, Vitoria Gabriele dos Santos Valbuena, Josephina de Paula da Silva, Angela Tereza Ponce Vareada, Marta Luiza Domingos Doria, Abilio dos Santos, Arthur Lourenço de Oliveira, Edilson dos Santos Conceição, Antonio Inocente, Lidia Vergara Dieguez, Alzira dos Santos, Caroline Martins Ribeiro, Alcides Domingos Cadei, Maria José Cardozo, Maria Zilda Veltrone, Joana Maria Fermio, Alda Helena Castro Pinheiro Rodrigues, Grinauria Luiz dos Santos Paulino,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Brasilina Fatima Vieira Barbosa, Benedito Procópio da Silva, Maria Ivo Riccó, Antonio Carlos Brandão, Izilia Ghidini Bilate, Aparecido dos Santos Pinto, Benedito Barbosa da Silva, Graziela Correa Lima, Claudete da Silva Casagrande, Djalma Mirabelli Redondo, Juliana Mendes da Silva, Francisco Antonio da Silva, Odete Felicio de Paula, José Carlos da Fonseca, Maria Paula Martins Cunha. São 44 falecidos durante a semana, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Registrar a presença, Sr. Presidente, do vereador Azuaite, do vereador Tiago Parelli...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Robertinho Mori já havia. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E vereador Djalma Nery. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Djalma Nery também está sendo on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** On-line. Então, nesse momento, eu coloco em votação a Ata da sessão ordinária do dia 26 de abril de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 26 de abril. Peço agora ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura das proposituras da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Proposituras apresentadas pelos Srs. Vereadores, entregues ao setor de Protocolo e Arquivo para serem apreciadas na 17ª Sessão Ordinária, do dia 17 de maio: projetos de lei ordinária, seis; requerimentos, 71; indicações, 21; moções, três, totalizando 101 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores se há pedido de destaque para as proposituras lidas pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Não havendo pedido de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, estão aprovadas as proposituras da semana. Nós temos um pedido de dilação de prazo, prorrogação de prazo, no Requerimento 1.066, de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, que "solicita informações a respeito de medicamentos distribuídos pelo município aos cidadãos e outros". Coloco em...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu tenho normalmente votado contra os pedidos de dilação de prazo. Entretanto, esse é justo, porque a profissional Mariana Passoni está com problemas de saúde, e é preciso respeitar, é preciso respeitar esse fato. Então, eu não coloco qualquer objeção à dilação de prazo, e se houver necessidade, a dilação por mais prazo ainda, porque sei da situação de saúde da Mariana, menina que vi nascer inclusive. Sou amigo da família e dela mesma. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Então, a prorrogação de prazo por 15 dias. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovada a dilação de prazo pelo período de mais 15 dias. Tem mais algum aqui, [ininteligível]? Não, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, anunciar...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A presença do vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ótimo, perfeito. Registrada a presença então do vereador Bruno Zancheta. Eu queria convidar o vereador Rodson Magno do Carmo para que ele assuma os trabalhos aqui da presidência, que eu terei que me deslocar até a prefeitura, e de pronto vereador Rodson já passa a palavra aqui para a Tribuna Livre, tá bem? [troca de presidência].



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

TRIBUNA LIVRE - PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Dando trabalho e continuidade aos trabalhos nessa Casa, nós... O Requerimento nº 1.396. Autor: Diversos. Do Conselho Municipal da Diversidade Sexual. Solicita o uso da Tribuna Livre. E eu peço para o primeiro-secretário dessa Casa, vereador Marquinho Amaral, que faça a leitura. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presidente Rodson. "São Carlos, 11 de maio. Conselho Municipal da Diversidade Sexual. Excelentíssimo Sr. Roselei Aparecido Françoso, presidente da Câmara Municipal de São Carlos. O Conselho Municipal de Diversidade Sexual, representado pelo presidente Gustavo Henrique Costa, RG tal, e pela Camila Marques dos Santos, advogada, OAB tal, e representante da Comissão da Diversidade Sexual e Igualdade de Gênero da OAB, vêm, por meio deste ofício, solicitar o uso da Tribuna livre da Câmara Municipal de São Carlos na sessão do dia 17 de maio de 2022 para falar sobre o Dia Internacional de Luta Contra a Homossexualidade." Nesses termos, pede deferimento Gustavo Henrique Costa. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral. Henrique, por favor, você pode chegar à frente. Qual é nome da doutora? **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Doutora.? **EM CORO:** Thais. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Dra. Thais. A senhora tem dez minutos para fazer uso da palavra. Se precisar... Henrique, é você que vai começar com a palavra? Você pode então apertar o botãozinho aqui para ligar o microfone e pode olhar ali, para aquela câmera. Pode começar, Henrique. **SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Oi. Pode começar? Boa tarde. Primeiramente, eu quero - vou tirar a máscara - registrar a ausência da Camila, porque ela está em uma Audiência Pública, mas nesse momento estou aqui com a Dra. Thais e com o Dr. Neto, tá bom? Então, boa tarde, primeiramente. Cumprimento aqui esta Mesa, né? Já estou aqui... sempre venho aqui na Câmara, muito contente com a parceria. Bom, em nome do presidente da Câmara, Sr. Roselei Françoso, também cumprimento os demais vereadores e vereadoras aqui presentes, faço os meus agradecimentos ao público que nos assiste presencialmente e virtualmente. Aproveito para agradecer a presença dos advogados da OAB que compõem a Comissão da Diversidade Sexual e Igualdade de Gênero, o Sr. Neto e Sra. Thais, e já justificando a ausência da presidenta Camila, como eu já disse, que está em uma Audiência Pública. Bom, eu não posso deixar de agradecer também, em nome do Centro de Referência em Direitos Humanos, a Sra. Ana Zabeu e o Sr. Fernando, e também a secretária municipal de Cidadania e Assistência Social, Sra. Vanessa, que vem aí trabalhando com a gente para que a gente possa realmente efetivar o resgate das Políticas Públicas LGBTQIA+. Bom, eu organizei a minha fala em alguns momentos. Então, são eles: primeiro, eu vou tratar da importância do dia 17 de maio, do trabalho intersetorial que a gente vem organizando junto à Comissão da Diversidade Sexual de São Carlos e Igualdade de Gênero. É importante também trazer aqui as últimas denúncias recebidas em virtude da LGBTfobia, ações a serem realizadas junto à Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal, tratar da Lei Maria da Penha, que inclusive a doutora vai colaborar, que trata da inclusão das mulheres trans, e falar também da lei contra LGBTfobia e dessa alteração que o vereador Djalma fez e que vem aí sempre contribuindo muito, né? Não tem como fazer os agradecimentos a esse vereador. Bom, então é importante dizer... Por que é importante esta data, né? Não sei se as pessoas sabem. Eu trouxe aqui alguns elementos, uma pesquisa bem recente, que inclusive é do Conselho Regional de Psicologia do Paraná, onde os psicólogos Aniele(F) e Nayara trazem o seguinte: em 1990, a Organização Mundial da Saúde, ela retira a homossexualidade da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde. Mas é importante lembrar que o termo, ele já havia sido retirado do manual do diagnóstico em 1973. Então, portanto, esta data, 17 de maio, demarca uma vitória na luta contra o preconceito e a discriminação da nossa população LGBTQIA+. Contudo, apenas em 2019, senhores e senhoras, a transsexualidade é retirada da categoria de transtornos mentais - então, é muito recente a nossa luta -, e aí ela passa a integrar a categoria de condições relacionadas à saúde sexual e a classificação como incongruência de gênero. Bom, seguindo, a violência contra a população LGBTQIA+, ela é muito grave ainda no Brasil. Inclusive, eu trago também o último dossiê, que foi organizado por um coletivo, por organizações e pela Antra, que é a Associação Nacional de Travestis e Mulheres Transexuais, e que trata, senhoras e senhores, de dados, assim, recentes, muito recentes. Inclusive, São Paulo, o nosso estado, não sei se vocês sabem, é o estado que mais mata pessoas LGBTQIA+. E com essa pesquisa recente, a gente consegue ver uma crescente muito preocupante dessas mortes, e que isso vem só avançando, né? Bom, é importante também dizer que - não sei se vocês sabem também - no mundo 69 países ainda têm leis contra a homossexualidade, e ainda com pena de morte. Então, Arábia Saudita, Brunei, Iêmen, Irã, Mauritânia e Nigéria ainda... Ou seja, se nós 'vivermos' lá, eu acho que eu já estaria morto. Inclusive, também eu quero deixar claro... Eu sou da fronteira entre Brasil e Paraguai. A minha luta aqui é uma luta, assim, que vai ser acho que até minha morte. Se eu estivesse no Paraguai também, eu não estaria vivo. Então, eu saio da fronteira, venho para cá para poder lutar, e é uma luta que é uma luta... não é só para o Gustavo, é para todas as pessoas que estão aqui, inclusive as pessoas LGBT que estão presentes. Bom, o processo de criminalização da LGBTfobia, ele percorreu um longo caminho no Brasil. Então, a homossexualidade, não sei se vocês sabem, ela deixa de ser um crime no país em 1831, e quando ela foi extinta na lei colonial, que punia quem cometesse... era o pecado da sodomia, e a punição... previa que quem infringisse tal lei, ela era queimada e reduzida a pó para que não houvesse memória sobre aquele corpo. Então, após longa e intensa mobilização dos movimentos sociais... E por isso que eu sempre enfatizo enquanto conselho, né, enquanto sociedade civil, que nós, do movimento social, a gente precisa mobilizar, a gente precisa participar das ações, precisa estar no conselho, precisa ocupar os Direitos Humanos, ocupar esta Casa, porque se não existisse esse movimento, essa fala, a presença dos advogados aqui, nós não vamos conseguir avançar. Então, em 2019, como eu disse, o Supremo Tribunal Federal, ele decidiu enquadrar a LGBTfobia. Então, vocês percebem? Em 2019, nós estamos em 2020 (sic), então só lá em 2019 que é enquadrada a LGBTfobia como tipo penal, definido na lei do racismo, que é a Lei 7.616/1989. E além do Brasil, outros 42 países signatários da Organização das Nações Unidas possuem legislações de proteção aos direitos às pessoas LGBTQIA+, prevendo responsabilização por ofensas e agressões. Bom, eu tenho aqui em mãos a Lei 10.948, de 5 de novembro de 2001, de São Paulo. E o que é essa lei? Ela dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão da orientação sexual e dá outras providências. Bom, então vamos lá, vamos entender essa lei aqui. O art. 1º: "será punida, nos termos desta lei, toda a manifestação atentatória ou discriminatória praticada contra cidadão homossexual, bissexual ou transgênero". E o que considera? "Consideram-se atos atentatórios e discriminatórios dos direitos individuais e coletivos dos cidadãos homossexuais, bissexuais ou transgêneros para os efeitos desta lei: praticar qualquer tipo de ação violenta, constrangedora, intimidatória ou vexatória, de ordem moral, ética, filosófica ou psicológica; proibir o ingresso ou permanência em qualquer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ambiente; praticar atendimento selecionado que não esteja devidamente determinado; preterir, sobretaxar ou impedir a hospedagem em hotéis, motéis, pensões ou similares; preterir ou impedir a locação, compra, aquisição, arrendamento ou empréstimo de bens ou imóveis; praticar o empregador, ou seu preposto, atos de demissão direta ou indireta contra a função de orientação sexual de gênero; inibir ou proibir admissão ou acesso profissional em qualquer estabelecimento público ou privado". Bom, são várias questões, né? E, recentemente, nós recebemos uma denúncia, inclusive a comissão já está a par. É uma mulher transexual indígena com toda essa representatividade dessa 'mulheridade'. Ela estava em uma festa, enfim, em qualquer festa, nós temos o direito de estar em uma festa, de ser quem somos, e ela, Sr. Presidente, foi impedida de utilizar o banheiro feminino. E é direito. Então, a segurança, que estava lá para proteger, ela acabou violando os direitos. Então, isso não pode acontecer. E ela foi impedida. O que acontece? Quando a pessoa, ela passa por essa violência, por esse impedimento, a gente... primeiro, a gente precisa buscar uma ajuda. Então, ela comunicou o conselho. E ela não consegue nem, assim, ir para uma denúncia, fazer um Boletim de Ocorrência. Então, se existe um conselho bem-organizado, um conselho que sabe dos direitos, um conselho que trabalha junto aos advogados, junto à Ordem, a essas comissões, a gente consegue buscar caminhos. Então, é por isso que eu venho aqui pedir o apoio mesmo dos Srs. Vereadores e vereadoras, porque está tudo no papel, mas se a gente não conseguir tirar do papel, mais pessoas serão mortas, mais pessoas não vão conseguir sobreviver. Então, acho que isso é importante enfatizar. Bom, aqui é importante também trazer, em paralelo a esta lei, quais as dificuldades que nós encontramos para denunciar os crimes. Então, como já disse, nós temos dificuldades até de falar dos crimes, de falar da violência. Então, muitas pessoas que sofrem essas violências, sejam elas praticadas dentro do contexto familiar ou fora dele, ao tentar acessar o serviço de [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gustavo, já foram dez minutos, mas você pode concluir, que esse é um assunto muito importante, tá? Se você puder dar uma resumida, tá bom? Por favor. **SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Tá. Eu vou concluir. Então, para concluir, nós precisamos avançar na desconstrução dos estereótipos e preconceitos em relação aos atendimentos médicos também. E eu quero fazer aqui uma grande, assim... uma questão que está vinculada à escola. Eu recebi, e recebo, denúncias de professores - eu também sou professor, tudo bem, né? -, professores que não cumprem com a resolução do MEC de 2018, que tem que sim - não sei se vocês sabem - considerar, valorizar o nome social das pessoas transexuais, das pessoas não binárias. O adolescente, ele tem o nome social, e a professora, o professor ainda não chama. Por exemplo, assim, o nome da pessoa é Vitória, tudo bem, e aí tinha o nome de Ricardo. Mas hoje tem o nome social, e isso é uma resolução, isso tem que ser cumprido. E chama ele de Rafael, por exemplo. Isso é inadmissível. Mas o Conselho da Diversidade, mais a comissão, e o Conselho Tutelar, nós vamos lutar para que isso não ocorra, tudo bem? E, infelizmente, também uma grande dificuldade das pessoas que estão fora do padrão hétero, cis, normativo, não conseguem nem os atendimentos médicos. Então, eu faço aqui também um apelo à Secretaria Municipal de Saúde, faço um apelo ao Conselho, também, de Saúde para que a gente consiga avançar nisso, não é verdade? Eu recebi o projeto do Ambulatório de Sexualidade Humana. Tem que fazer muitas alterações ainda. Infelizmente, o ambulatório está desativado. Então, eu venho aqui pedir para os senhores que a gente vá... que a gente avance. Sem vocês, nós não vamos conseguir avançar. Então, exigindo que essa Casa, juntamente com a prefeitura, olhe para nós. Precisamos de projetos vivos, ativos, e não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

podemos permanecer no papel. Concluo dizendo que essa luta não é apenas para o Gustavo, é para a sociedade LGBTQIA+, e não só para nós da comunidade, pessoas aliadas precisam lutar conosco. Acho que... Se você quiser falar alguma coisinha, doutora. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gustavo...**SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Acabou já, né? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O tempo está esgotado, mas a doutora pode estar se inscrevendo para a próxima terça-feira...**SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Sim. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Para que a doutora possa fazer. Se a doutora quiser, eu peço para que o secretário acompanhe a senhora até a secretaria dessa Casa para que a senhora faça o pedido para a próxima sessão, que, infelizmente, o tempo está esgotado, tá bom? **SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gustavo... Eu quero aqui agradecer o Gustavo Henrique da Costa, que é presidente do Conselho Municipal da Diversidade Sexual, sempre está presente nessa Casa defendendo o grupo LGBTQIA+, é isso? Parabenizo pelo seu trabalho, e conte sempre com o apoio dessa Casa. Quero registrar a presença do vereador Djalma Nery, da vereadora Cidinha do Oncológico, e peço para que o segundo vice-presidente dessa Casa, vereador Robertinho Mori, tome posse para que eu possa fazer um atendimento ao município. Por favor, Robertinho. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Boa tarde a todos. Dando sequência, estamos... Os inscritos, os oradores. O primeiro vereador a fazer uso da palavra, pelo tempo de até dez minutos, o vereador Sérgio Rocha. Na sequência, o nobre vereador André Rebello. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Justificou ausência. Nobre vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo regimental de até dez minutos. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROBERTINHO MORI** - Estamos então no expediente. Inscrições. E com a palavra, o nobre vereador Azuaite Martins de França... Só está fazendo uma anotação e já vai fazer o uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Garantida então a palavra do nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, minhas senhoras, meus senhores. Tem muita coisa para falar, vou falar em tópicos bastante rápidos. Como é do conhecimento de alguns dos senhores, estive na última quarta-feira em audiência no Supremo Tribunal Federal, recebido... que fomos... a diretoria do Centro do Professorado Paulista pelo ministro Gilmar Mendes, ocasião em que discutimos e entregamos a ele uma minuta com a nossa compreensão a respeito de uma ação direta de inconstitucionalidade que tramita naquela Corte e que trata exatamente do confisco que o governo... que os governos estaduais, muitos governos estaduais, perpetram, cometem contra os funcionários públicos aposentados e pensionistas. O princípio lógico da aposentadoria e da pensão é de que durante todo o período laboral as pessoas fazem uma contribuição, seja para o INSS, seja para o sistema estadual, e cada contribuição dessa é a compra da aposentadoria no final do seu período laboral. A administração desses recursos é que permite o pagamento das aposentadorias ou, também, das pensões. Se os sistemas estaduais quebram é por causa da má gestão, e os maus gestores deveriam ser chamados às barras da justiça e responderem pelos danos que causam. Pois vejam. No INSS, após a aposentadoria, os trabalhadores do Brasil não precisam mais pagar nada, mas no estado de São Paulo, os funcionários públicos estaduais, depois de aposentados, têm retirado da sua aposentadoria valores cada vez maiores. Agora... que chega até 16% do total daquilo que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

recebe, que já é pouco, que já é pouco, e sem que isso compre uma nova aposentadoria. Então, é muito dinheiro para um sistema. Dinheiro esse que aumenta ainda quando todo esse recurso recolhido, quando se dá a morte do titular ou daquele que está recebendo, esse dinheiro não vai para a família, esse montante não vai para a família, vai para o sistema. E mesmo assim dá prejuízo. Então, foi isso que nós fomos discutir com o ministro Gilmar Mendes no Supremo Tribunal Federal, em uma Adin em que a ministra Cármen Lúcia é a relatora. Estivemos ontem no Palácio dos Bandeirantes, recebidos pela secretária da Educação, a nobre secretária, Profa. Renilda, para reivindicar o quê? A dispensa do ponto sem prejuízo, sem qualquer prejuízo, para os professores nas reuniões de que venham a participar pelas suas entidades, no caso eu fui reivindicar pela minha, o CPP, em quatro datas de representantes de escola. Concomitantemente, a minha entidade, o CPP, fez convite formal para o atual governador e também candidato ao governo do estado, o Rodrigo Garcia, para que compareça à sede do CPP para dar uma entrevista e participar de um debate sobre educação. O mesmo convite está sendo formalizado para os mais significativos candidatos ao governo do estado de São Paulo. Então, o Fernando Haddad e o Márcio França são outros que estão sendo convidados para tal. Feito esse comunicado, quero dizer a todos que hoje comemora-se o Dia da Criação do SUS. Essa é uma data muito importante para todos os brasileiros, porque o SUS, criado na Constituição de 1988, representa a maior revolução na saúde deste país. Não fosse o SUS, nós não teríamos a estrutura vacinal que nós temos. Não fosse o SUS, nós não teríamos enfrentado de maneira competente, apesar de todos os pesares, o enfrentamento da covid no Brasil. Para citar um mal da covid. Podia citar outras, e outras, e outras campanhas, campanhas mais, lideradas, estruturadas, sustentadas pelo SUS. Então... E ao dizer isso, é preciso que a gente esteja sempre atento a fiscalizar o sistema de saúde, sim, mas a aplaudir, a apoiar aqueles heróis, muitas vezes anônimos, que se perfilam no exército da boa vontade, da solidariedade e da competência. O exército que não mata, o exército que salva vidas. E nesse Dia do SUS, eu preciso fazer algumas lembranças muito importantes: a todo o pessoal da Fiocruz, que lá em 1988 lutou bravamente para que nós tivéssemos um Sistema Único de Saúde nesse país. E dentre essas pessoas, os médicos Sérgio Arouca, Eduardo Jorge e José Gomes Temporão, para citar três que foram fundamentais nesta luta lá no passado. Para finalizar, Sr. Presidente, eu quero entregar a Vossa Excelência, nesse instante, o ofício que vou ler agora. "São Carlos, 17 de maio de 2022. Excelentíssimo Sr. Roselei Aparecido França, mui digno presidente da Câmara Municipal de São Carlos. Sr. Presidente, venho pelo presente expor e solicitar conforme: considerando que uma das principais prerrogativas do vereador é a fiscalização, como também o acompanhamento das atividades do Legislativo, é que diante do exposto solicito de Vossa Excelência o seguinte: cópia integral, capa a capa, do Processo 3.094/21, Protocolo 3.295, Requerimento 1.725, de 27/9/2021, que solicita instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Progresso e Habitação de São Carlos Sociedade Anônima de 2017 até a presente data, envolvendo a empresa Carla Helena Meassi ME; Dois: preservação de todos os documentos relativos à CPI, uma vez que, dado o assunto, eles poderão, futuramente, ser solicitados por outros órgãos. No aguardo de providências, reitero protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Azuaite Martins de França, vereador, Cidadania". Quero esses documentos para analisá-los, para elaborar um memorial e encaminhá-lo ao Ministério Público estadual de [interrupção no áudio]. Ministério Público estadual de São Carlos para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que, entendendo que haja ilícitos, tome as providências devidas sem prevaricação. Ao mesmo tempo, sabendo de... que foram adiadas ou canceladas oitivas que seriam realizadas nessa semana, eu consulto aos vereadores que compõem essa comissão de inquérito - vereador Paraná, vereadora Raquel, que é relatora, vereador Malabim, vereador Lucão, Tiago Parelli - se discutiram, se obtiveram consenso nesse cancelamento. Pergunto a eles se estão canceladas as oitivas ou adiadas apenas essas oitivas e se essa Comissão Parlamentar de Inquérito vai seguir o seu caminho, vai ou não até as últimas conclusões e consequências. Passo às suas mãos, Sr. Presidente, para que me entregue agora o protocolo de recebimento desse pedido, e espero que ainda essa semana eu receba totalmente, na totalidade e na integralidade, todos os documentos que existem até agora. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Eu que agradeço, vereador Azuaite. Dia 17? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Dia 17. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Está recebido. Estarei passando ao presidente da Casa, o nobre vereador Roselei Françoso. Na sequência, com a palavra, o nobre vereador Bira, pelo tempo regimental de até dez minutos, Bira. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pela ordem, nobre vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Houve consenso ou vocês só foram comunicados? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O quê? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Pela ordem, Sr. Vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Estou perguntando a dois dos vereadores. Vereador Lucão, que me disse que só foi comunicado... Como é que é, Lucão? Foi comunicado no dia. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Que havia sido adiado e que não participou da decisão. Vereador Tiago, a mesma coisa, foi só comunicado? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Comunicado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não participou da decisão, que foi monocrática. Obrigado. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Está registrado. Com a palavra garantida, o nobre vereador Bira, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde, boa tarde a todos que nos acompanham no Plenário, pessoal de casa, meus amigos vereadores, vereadora, presidente Robertinho. Bom, vamos começar de novo, né, mais uma semana e sem secretário de Saúde. São mais de 60 dias sem secretário de Saúde. Às vezes, as pessoas falam que eu sou um pouco radical na linguagem aí, que é radical, outros falam que é meio bruto, mas eu não tenho freio na boca e também não tenho medo de falar nada. Na semana passada, quarta-feira, estava acompanhando o programa dos meus amigos ali, o Eder Bomber, o Wander Japa, o Cesão e o Mauro, São Carlos Paralelo, toda quarta às 7h, e a convidada é uma senhora. Eu vou falar o que ela é no final da minha fala, porque eu não sei o que ela é. Mas no final da minha fala, eu vou falar o que eu acho que ela é, porque cada lugar que ela vai, ela fala uma coisa. E essa senhora que trabalha na saúde, a Jôra, citou meu nome na entrevista, dizendo que não procedia uma fala minha quando eu saí dessa Casa a pedido da população que estava sofrendo na UPA porque falta médico, falta remédio. Imediatamente, a gente sempre procura o secretário ou a representante, que a gente não sabe o que ela é. Liguei para ela várias vezes, ela não me atendeu. Liguei para o vereador Elton: Vereador Elton, liga para mim para a Jôra, para a gente tentar amenizar de alguma forma aquela situação de UPA lotada, crianças, pessoal todo estressado, nervoso. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Hoje, de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

novo. Ó, vereador Bruno já está falando. E o vereador Elton me retornou, falou: "Bira, ela não me atendeu". Logo na sequência, eu estava soltando um vídeo da minha fala, que falta médico, cobrando, falta secretário, falta tudo. O Sr. Alexandre Gato, ele viu o vídeo e me ligou em seguida: "Está acontecendo alguma coisa? Precisa de alguma coisa?" Falei: A gente precisa de um representante da Saúde para ajudar aqui a ajeitar a situação, controlar, ver, correr atrás de um outro médico. Tinha dois médicos, superlotado, mais de 70 pessoas lá o dia inteiro. Não levou dois minutos ela me ligou. E eu não atendi, lógico. E ela foi no programa dos meninos, foi muito bem interrogada, muito bem entrevistada lá por eles... Fora essa baboseira da minha pessoa que ela falou, que ela falou muito mais, que eu vou contar um pouco, ela falou que não procedia a situação. Está aqui. Aqui mata a cobra e mostra a cobra, porque o pau qualquer um mostra. Está aqui a fala dela que eu liguei, viu, dona da secretaria? D. Rosário, a senhora é uma mulher da saúde, né? Eu acho que a D. Jôra, ela é afilhadinha da senhora, então ela está achando que está com o peito duro, está achando que... Simplesmente ela respondeu no programa que ela tem a Lindiamara, que é representante da UPA, que ela não tem que ir na UPA. A senhora tem que ir na UPA. Nós vamos. A senhora ganha e recebe para responder pela UPA, não para quem está passeando na rua. A senhora tem obrigação, a senhora ganha mais de 7 cruzeiros para ser secretária de... secretária, diretora... Então, D. Rosário, a senhora arrumou emprego para ela no lugar errado. Devia ter arrumado um no trânsito, porque o trânsito que precisa de cone. É na Secretaria de Trânsito, não na de saúde. A senhora acertou. Tirou a Andreia, mandou para cá, a Andreia que trabalhava com o vice-prefeito, uma excelente pessoa, trabalha muito bem na Câmara, e colocou uma outra Andreia que está trabalhando bem também. A senhora acertou, parabéns, mas essa afilhadinha da senhora, ela tem que respeitar, não falar que não tem obrigação de ir em UPA. Você tem obrigação de estar em todo lugar, porque quando o Marcos Palermo era secretário, secretário, não era diretor, antes, você ligava ao secretário, era meia-noite... Se eu estiver mentindo, qualquer um pode falar aqui. Era meia-noite, era 1h, qualquer hora, ele atendia. E a senhora vem falar que não tem obrigação porque tem pessoa que representa? Tem a Lindiamara que representa. A Lindiamara ficou com nós até 2h lá, e a senhora vem falar que não precisa porque tem já seus representantes? Tem o Messias... A senhora tem que sabe fazer o quê? Pegar, entrar na escolinha, acompanhar bem a Lindiamara, acompanhar bem o Messias, acompanhar a Crislaine, a Vanessa, para a senhora aprender um pouquinho. Não estou julgando a senhora enfermeira, que eu não conheço a sua profissão, mas como... Na saúde, com todo respeito, no mandato do meu amigo vereador Lucão, que é presidente da Saúde, mas agora eu estou vendo por que ele não aceitou. Para ter umas pessoas dessas do lado, que não quer representar o povo? O Marcos podia falar o que for, mas uma resposta ele te dava, ele ia lá. Agora, a senhora... E era secretário. A senhora como diretora, e diz que é diretora, vem falar isso para mim? Sete meses que a senhora está lá. Fala alguma coisa que a senhora fez. Fez foi mudar o posto do São Rafael, o postinho do Itamaraty, juntar na antiga UBS do Fagá sem avisar ninguém, e quem avisou a gente foi, uma semana antes, a Comissão da Saúde, foi o vereador Lucão, que trouxe vocês aqui. Trouxe você, a Denise Braga, para explicar para a gente. Sabe quem mora lá? Eu, o Malabim, a Cidinha. Você sabe o tamanho que ficou a nossa orelha? Até nome de incompetente eu tomei porque eu não tinha o que falar, eles não tinham o que falar. Mudou da noite para o dia, no apagar da luz. Esse governo só muda no apagar da luz. Ficamos... Até hoje nós estamos dando satisfação. Sexta, 6h30, eu estava lá no postinho do Fagá orientando e conversando com a pessoa e vendo como estava o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atendimento da mudança radical que vocês fizeram. Não sou contra mudança, mas existe um planejamento. Que nem ônibus do Douradinho desce para o Fagá para deixar um paciente. Pelo menos o que consegue montar em um ônibus. E o que não tem ônibus, não tem condução, não consegue pagar um Uber? Simplesmente...E no final de uma reunião que a gente fez na Associação de Moradores lá junto com o vereador Lucão, ela teve coragem de falar assim: "Se não der certo, a gente volta". Eu não estou entendendo mais nada. Se juntou, por que vai voltar? Agora, sabe o que tem que fazer? É a luta do vereador Lucão, do Malabim, do Elton, de todo mundo aí para construir uma USF no Jardim Tangará, lá no São Rafael, porque não tem como. Perdeu. A Unidade de Saúde da Família perdeu o seu valor. Não é mais aquele acolhimento. Dobraram os atendimentos dos médicos. Hoje... O médico, ele escolhia 30 pessoas por dia para atender, no outro dia, ele ia fazer visita na casa da pessoa. Hoje, juntou mais de 2 mil pessoas para ele atender direto, 4 mil pessoas. Então, Unidade de Saúde da Família perdeu aquele amor, aquele carinho com a população. Vai lá, Jôra, vai de manhã cedo, vai nos postinhos lá, acompanha a gente. Você só sabe ficar no gabinete. Ó... Porque você não está vendo que a dengue está aumentando? Você está vendo? Um dia, nós fomos com ela lá na UBS: "Jôra, está precisando disso daqui aqui". "Hã? Ah! Não tem dinheiro". Não é dinheiro. As coisas aqui... Coisa boa. Celular. No programa, ela falou que não é de falar muito. Na reunião nossa, não é de falar muito. Aproveita que eu destinei uma emenda para o curso de Libras da Usinha, vai lá fazer curso de Libras. Já que você não gosta de falar... Quem está no poder público tem que falar, falar, dialogar. Agora, você falar que não procede a situação da UPA... Jôra - chama no zoom aí, Gabriel -, eu vou te ligar, e eu não tenho horário. Eu estou na UPA às 1h, às 3h, em qualquer horário, e você vai atender, que você ganha para isso, tá? Você ganha para isso. Porque secretária você não quer ser. Se você quisesse ser, a pasta estava livre. Você nem se movimentou para ser secretária. Podia aproveitar o cavalo arriado. Passou embora. Então, a gente já vê. Porque quando eu fiquei 42 dias aqui... desculpa, 32 dias aqui, eu voei, porque eu queria uma oportunidade da população, Djalma. Eu não perdi um dia. Eu voei. Então, você deixou a secretaria passar na mão. E nós continuamos sem secretário. Mas eu vou te ligar a qualquer hora, e você vai atender, porque se você não atender, eu vou estar toda terça aqui lembrando de você. Sete meses. Falar que...Só para concluir, o que eu ia falar em relação à profissão, alguma coisa. Na língua popular, Jôra, você pergunta saber o que é água de 'sarsicha'. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra, o nobre vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadoras, vereadores, população que nos acompanha aqui, nas casas. Essa questão de acompanhar é muito importante. Quando a população acompanha o nosso trabalho, ela fiscaliza, e não só fiscaliza, mas pode também avaliar o nosso trabalho. Bom, na tarde de hoje, eu queria trazer três temas que eu julgo ser importante. O Bira falou muito sobre a questão da saúde, hoje vou falar um pouquinho sobre a questão da educação, Bira. No último final de semana, eu recebi de uma série, de uma dezena, de pais um comunicado que me deixou muito preocupado, e eu vou ler esse comunicado hoje aqui. "Atenção, Srs. Pais e Responsáveis, na próxima semana", que é essa semana, "de 16 a 20 de maio". Vou repetir: "Nessa semana", no caso, "de 16 a 20 de maio, estaremos com mais de 80 aulas sem professor. Conseguimos fazer alguns remanejamentos e solucionar 42 dessas aulas. Porém, ainda ficaremos com 38 aulas sem professor. Por esse motivo, gostaria de solicitar, quando possível, que algumas turmas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entrassem mais tarde e outras saíssem mais cedo, para evitar tumultos. Sabemos que em alguns casos isso não é possível, mas se houver a possibilidade, agradecemos a colaboração. Segue abaixo a informação constando as turmas que precisaríamos que entrassem mais tarde ou saíssem mais cedo". E aí, tem aqui a lista de todas as turmas. Vou repetir o começo do comunicado. "Estaremos esta semana com mais de 80 aulas sem professor". Eu estou me referindo aqui à Cemei Carmine Botta. São 80 aulas sem professor. Esse é um assunto que já trouxe aqui, outros vereadores também já trataram desse assunto, mas não dá mais para ficar tratando de assunto, nós precisamos de solução. Eu sou professor do estado. No estado, nós temos um programa de substituição, e a prefeitura precisa adotar esse programa. Precisa adotar uma medida, precisa fazer alguma coisa. Nós não podemos assistir calados que só em uma escola nós temos mais de 80 aulas que nós não temos professores e nós não estamos nos mexendo. Não dá mais para aceitar isso. Eu não vou conseguir entender isso. E aí, aqui eu poderia citar outras escolas: Cemei Dalila Galli, a Cemei Paino, lá no Azulville, Cemei Helena Dornfeld, que, infelizmente, ontem foi assaltada, foi furtada. Então, não dá mais para aceitar. Precisamos de solução, Lucão. Só uma escola, só o Carmine Botta, sem 80 aulas. Ô, espera aí. E nós vamos ficar assistindo? Nós já cobramos, cobramos, cobramos... Tá bom. E agora? E a medida efetiva? Não dá mais. Enquanto docente, enquanto professor, eu sei a falta que faz uma aula. Você imagina... Aqui nós estamos falando. Hoje, terça-feira, só para que os vereadores e a população tenham uma ideia, em uma sala faltou aula de português. Faltou aula de português. E a solicitação aqui para os alunos? Entrem às 8h40, vereador Tiago. Todas as aulas são importantes, mas está faltando aula de português. Está faltando aula de matemática. Eu não vou ficar citando as salas nem os alunos. E quero deixar muito claro que não é culpa da direção, dos professores. Pelo contrário. Como esse comunicado muito bem diz, houve alguns remanejamentos e parte dessas aulas foi solucionada, mas até quando nós vamos ficar esperando uma medida, assistindo? "Ah, vamos aguardar", "não, vamos esperar virar o mês", "não, vamos esperar o semestre". A Secretaria de Educação precisa tomar uma atitude. Precisa tomar uma atitude. Eu quero aqui fazer um apelo também para o secretário Dante, que está assumindo agora, vereador Sérgio Rocha, para que ele tome tento em relação a essa situação. Se preciso for, vamos chamar... Eu tenho recebido informações e estou levantando isso, de que tem... nós temos alguns professores que estão demorando para ser chamados. Vamos chamar esses professores. Qual é a dificuldade, meu Deus do céu? Eu não consigo assistir isso aqui e ficar quieto. Não consigo. Como eu disse, não é o problema de uma escola pontual, são de várias escolas. Vou repetir. Eu estou falando da Cemei Carmine Botta, mas eu poderia falar da Cemei Dalila Galli, da Cemei Ida Vinciguerra, da Cemei Paino... Enfim, de uma série de Cemeis e Emebs. Nós precisamos de solução. Enquanto professor, ler esse comunicado me dói. Vereador Robertinho, que é professor, e que nós temos outros vereadores professores, isso dói. Você imagina para os professores. Eu recebi esse comunicado aqui muitas vezes. "Bruno, faz alguma coisa". O que mais nós vamos fazer? Audiência Pública? Cobrar? Insistir? O que mais nós vamos fazer? Precisamos de solução. Agora não tem mais conversa. É solução. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, só pegando um gancho. Queria te parabenizar pela cobrança. Nós estamos aqui há vários anos cobrando, cobrando, e nada mudando. Eu quero trazer um assunto aqui dentro da área de educação. Semana passada, essa semana, eu recebi várias reclamações de mães dos parquinhos de areia. Areia contaminada com cocô de gato, cocô de rato, criança 'tudo' encaroçada, com alergia, criança... feio, brincou na areia, o corpo todo empelotado, mãe preocupada: "Sérgio, pede lá para eles



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trocarem as areias". Cheio de cocô de gato, rato. Então, é complicado, viu? E várias escolas estão com esse problema nos parquinhos, com as areias, tudo contaminado, e as crianças pegando alergia, pegando... está tudo empipocado, as crianças foram contaminadas com areia lá. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Quero agradecer, vereador Sérgio Rocha, pela contribuição. E é isso. São medidas simples, coisas simples, nesse caso, mas que mudam. Eu digo que são medidas preventivas para que uma criança não tenha algum tipo de doença, para que nós não tenhamos nada de maléfico na escola. Outro assunto que eu queria trazer na tarde de hoje... Eu visitei, tenho visitado muitas Cemeis, Emebs, enfim, e eu quero destacar o trabalho realizado lá na Vicente Rocha Keppe, lá na Santa Felícia. Mas uma situação me chamou muito a atenção. Nós sabemos, inclusive nós tivemos Audiência Pública aqui na Câmara, sobre a questão da recreação, e lá nós temos a ONG Formiga Verde, que faz trabalho muito bacana, nós temos uma expressiva quantidade de alunos. É oferecido ali futsal, enfim, karatê, uma série de modalidades de esportes de forma gratuita. Só que uma coisa me chamou muito a atenção. Esse é o material utilizado. Como joga futebol com essa bola aqui? Como joga futebol com essa bola aqui? Olha isso. As bolas todas furadas, as redes todas rasgadas. Esse é o incentivo para recreação? É dessa forma que nós estamos incentivando as nossas crianças? Eu sei que esse assunto já foi tratado aqui, a vereadora Raquel muito bem tratou desse assunto, olha, mas quando eu vi isso aqui, me deixou no mínimo chateado. De novo, eu quero parabenizar toda a equipe lá do Vicente Rocha Keppe, mas é um apelo. É um trabalho muito bonito, Tiago, mas eu não conheço nenhum mecânico que trabalha sem ferramenta. E isso vale para a educação. Professor desestimulado, não acontece nada. Não acontece nada. Então, mais uma vez, parabenizar todo o trabalho realizado lá, mas essa questão de refração me chamou muito a atenção porque a gente se coloca no lugar das pessoas. Eu não tenho filhos, mas a população do Santa Felícia, boa parte, estuda naquela escola, e são essas as bolas, as redes, as raquetes utilizadas. Em estado precário. Precário. Para finalizar a minha fala na tarde de hoje, eu queria parabenizar algo que me chamou muito a atenção também. A equipe lá da USF do CDHU. Na última sexta-feira, a equipe da USF realizou um parto na unidade. Nós sabemos - o vereador Lucão está aqui, que preside muito bem a Comissão de Saúde - todas as dificuldades que os servidores têm enfrentado, essa... a questão dos direitos que foram retirados judicialmente. Mesmo assim, nós temos ali... Eu visitei a USF do CDHU... Parabenizar toda a equipe pelo trabalho realizado. Eu estou até com a foto aqui, o jornal Primeira Página noticiou, a Cemei do CDHU Ana Carmem Delamerlini. É muito bacana. Eu digo que quando nós unimos forças, as coisas acontecem. E quando eu visitei essa unidade, eu pude sentir que ali, literalmente, tem unidade entre as pessoas. Então, parabenizar a equipe do CDHU, que trouxe mais um cidadão ao mundo, o Kauan. Então, é muito gratificante quando nós podemos perceber que mesmo com todas as dificuldades, mesmo com a falta de estímulo, os servidores têm trabalhado muito. Eu quero destacar o trabalho lá da equipe da unidade do CDHU. Nós sabemos, novamente, tudo o que o vereador Bira relatou aqui, e eu também já pontuei, a falta de medicamentos, falta de... todas essas dificuldades, e mesmo assim a equipe do CDHU tem um trabalho de excelência. Um abraço. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Com a palavra, o nobre vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Robertinho, vereador Marquinho, vereadores, população que nos acompanha. Queria, Sr. Presidente, hoje começar a minha fala falando um pouco da área da habitação. Eu queria muito chamar a atenção do secretário da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Habitação, que possa concluir os estudos para que possa chegar o plano diretor aqui nessa Casa, para que nós possamos trabalhar nos loteamentos sociais, os loteamentos para aquelas famílias que realmente querem ter a sua casa, querem ter o seu endereço. Então, eu tenho aguardado, tenho esperado. Como presidente da comissão, junto com o vereador Tiago, junto com o vereador Rodson, eu quero fazer uma cobrança ao secretário com muita tranquilidade para que possa acelerar e colocar para esta Comissão de Habitação como está o andamento do plano diretor da cidade de São Carlos. É uma cidade que tem muitos condomínios, é uma cidade que tem muitos projetos andando na Secretaria da Habitação, e eu queria um posicionamento para que nós possamos ajudar, para que nós possamos trabalhar em conjunto com esta Casa, com a sociedade, com os representantes do meio imobiliário, para que possamos encontrar... para a cidade expandir, crescer ainda mais. Então, eu não quero aqui fazer críticas ao secretário. Eu estou... Espero que ele possa nos procurar, vereador Marquinho, para que nós possamos expandir os loteamentos, expandir os loteamentos sociais na cidade de São Carlos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim, só para colaborar com a fala de Vossa Excelência. Nós tivemos a oportunidade, e ficamos aqui desde o início da manhã até altas horas da noite, inclusive na sala da presidência, que era muito bem, diga-se de passagem, presidida pelo vereador Lucão Fernandes, em 2015, em dezembro de 2015, no apagar das luzes do mandato, do último ano, nós ficamos aqui para votar o plano diretor, a mudança do plano diretor. Inclusive, o promotor ficou conosco desde o início até o final, o Dr. Sérgio, comeu pão com mortadela conosco aqui no gabinete. E desde 2015 nós temos visto falhas... já tinham falhas, e nós falávamos nessa Tribuna, nesse plano diretor. Nós acabamos aprovando para melhorar, mas tinha ainda falhas gritantes e que estão trazendo sérios prejuízos à cidade de São Carlos. Nós estamos perdendo, vereador Lucão Fernandes e demais vereadores, vários empreendimentos, Tiagão, para outros municípios, bem menores que nós. Tem várias pessoas que estão indo para outras cidades porque o plano diretor está bloqueando. Tem vários empreendedores de loteamento que estão comprando áreas em outras cidades porque aqui é uma demora, não há uma definição ainda das áreas, e nós temos um grande déficit habitacional. Como disse Vossa Excelência, os loteamentos de alto padrão estão sendo aprovados, estão sendo feitos, são importantes para a nossa cidade, são loteamentos que empregam, que têm construção, mas nós precisamos rever, urgentemente, esse plano diretor. E nós não ouvimos mais. E eu queria, inclusive, fazer uma sugestão a Vossa Excelência, que convidasse o engenheiro Will para que ele viesse aqui nessa Casa, porque o engenheiro Caio Graco, ele estava trabalhando profundamente na mudança do plano diretor até ele ser exonerado da prefeitura. Então, nós precisamos saber... E cabe à comissão de Vossa Excelência convidar, em uma Audiência Pública ou em uma reunião envolvendo somente os 21 vereadores, para que ele venha aqui e mostre para nós as mudanças que estão sendo feitas. Mais um ano. Nós já estamos quase na metade do ano, terminando o mês de maio, e esse plano diretor não vem para essa Casa. Cada mês que passa, cada dia que nós não votamos o novo plano, nós estamos perdendo muito, e a cidade está, sem dúvida nenhuma, sendo paralisada em detrimento a outras cidades bem menores do que a nossa. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Queria agradecer a fala do nobre vereador Marquinho Amaral, muito importante. Nós vamos fazer uma reunião. Amanhã nós temos a nossa reunião junto com o vereador Rodson, com o vereador Tiago, na comissão... Quinta, né? E nós vamos convidar o secretário de Habitação para que ele possa vir a esta Casa nos mostrar quais são os andamentos do crescimento da cidade, vereador Marquinho, tá? Eu...**VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MARQUINHO AMARAL: Eu agradeço Vossa Excelência e eu acho que Vossa Excelência toca em um assunto fundamental para o futuro da nossa cidade. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Muito importante. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Já, já, nós vamos ter - já estamos tendo em alguns pontos isolados - barracos de madeira sendo construídos por falta de opção de loteamentos sociais, de loteamentos que cabem no bolso, a prestação da população para poder ter a sua casa. O vereador Rodson já está há anos lutando para conseguir, com essa cooperativa que ele fez aqui na cidade junto com a população, para que algumas pessoas que não têm onde morar tenham condições de ter... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Possam realizar seu sonho. Muito obrigado, vereador Marquinho. E eu quero tocar em um outro assunto, um outro assunto muito importante também, que eu não concordo e nunca vou concordar. Para mim, a Santa Casa de São Carlos e o hospital-escola, para mim, deixam muito a desejar no atendimento da população da cidade de São Carlos. Olha, eu não pedi nenhum favor no sábado, quando encaminhamos um sobrinho meu, sobrinho do vereador Dé Alvim, para o HU. Ele está em fase terminal, o médico deu só três meses de vida para ele, está com metástase no corpo todo, mas não é possível chegar lá, o médico nem atender. Eu tenho a minha mãe em casa que tem 82 anos, e quantas mães têm 80, 82 anos? Não é essa a situação. É a falta de cuidado com a população de São Carlos que eu tenho falado constantemente aqui nessa Tribuna. O menino tem 28 anos de idade. Já não tem só... está entregue na mão de Deus. Vê uma avó porque ele não tem pai e não tem mãe, uma avó desesperada com 82 anos pedindo ajuda para o filho. "Meu filho, teu sobrinho está aqui. O que nós podemos fazer?" Liguei para a Lindiamara: Lindiamara, você pode nos ajudar? Ela falou: "Vereador, o que eu posso fazer é poder ir aí com uma enfermeira e ficar uns dois dias com ele". Eu agradeço, Lindiamara. Liguei para vários lugares, até encontrei um médico do Samu, que mandou a ambulância lá e encaminhou ele. É lá que tem o recurso para cuidar do paciente. É lá que tem o recurso para cuidar do ser humano. Não dá para deixar um menino que tem poucos dias de vida. Não é em uma caminha deitado lá sofrendo, tomando morfina de três em três horas, sofrendo com uma ferida que... como fala? Quando dá aquela ferida nas costas, vereador Lucão, que cabe as duas mãos dentro, sofrendo. Eu não sou Deus, a minha mãe não é Deus. Como é que vai fazer? É no hospital que tem que cuidar. Encaminhou. Dois minutos, já mandou de volta para casa. É lá que tem o leito para pôr a morfina na veia. É lá que tem os médicos para acompanhar. É lá que é preparado para receber o Marcelo, o Pedro, o João, aquele... um que necessita de cuidados médicos. Tem uma pediatria que é a coisa mais linda, convidou os vereadores para ir lá ver, que coisa linda, maravilhosa, mas não funciona. Abre para a população, pelo menos para as crianças de madrugada, para a mãe que está sofrendo no Cidade Aracy, no Santa Angelina, no São Carlos 8. Atende essas mães que estão sofrendo. Vai nas UPAs, estão lotadas. Qual é a desculpa? "O hospital de Araraquara fechou", que não sei o que tem. Para com isso. Todas as campanhas são importantes. A pedalada é importante para ajudar na Santa Casa, o 0800 é importante, a emenda parlamentar é importante, os milhões da prefeitura são importantes, os milhões do governo federal são importantes. E o povo? O povo não é importante, porque está morrendo aos poucos. Aí, você vê os depoimentos, os discursos: "O hospital é da população". O que é isso, gente? Que população, que está morrendo? Ali, 83 anos no celular do vereador Marquinho Amaral agora pedindo uma vaga na Santa Casa. Ele já está pedindo ajuda para o companheiro vereador, amigo, vereador Lucão, para ver se encaminha. Ou eu estou mentindo aqui que o povo está sofrendo nas UPAs? Então... Isso me revolta muito, vereador Marquinho. Eu fico indignado. As



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peças estão morrendo, um menino com câncer. Não é porque é meu sobrinho, que tem poucos dias de vida. Foi lá, não foi nem recebido pelo médico. Voltou. Ligamos para algumas pessoas amigas das igrejas para ir lá, fazer o curativo, a vereadora Cidinha intercedeu para ajudar com 150 morfina. Uma outra situação para ajudar este jovem que está morrendo aos poucos. A Santa Casa... o hospital-escola... para a população [interrupção no áudio]. Só para concluir, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não adianta mandar convite bonito para ver a estrutura, que coisa linda, que está vindo milhões do governo federal, esta ala vai ficar bonita, isto vai ficar lindo. Mas não funciona. O povo está morrendo nas UPAs, o povo está morrendo acamado nas casas, e quando vai na Santa Casa, muitas vezes fica jogado no corredor em cima da maca. Demora. A pessoa pode ter 90 anos ou ter cinco aninhos de idade, demora para encaminhar para o quarto. E se você fizer uma vistoria lá, você vai achar dez, 15 leitos vazios. Isto eu não vou admitir nunca, Sr. Presidente. E não vou visitar Santa Casa e nem HU, porque de beleza, de estrutura, de tantos milhões que vêm, e não atende a população, eu nunca vou concordar com isso. Nunca. Era só isso, Sr. Presidente, hoje. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço as palavras do nobre vereador Dé Alvim. Realmente, lamentável a saúde da nossa cidade. Nós estamos precisando de um secretário de Saúde urgentemente, e até agora, nada. Enquanto isso, o povo padece, o povo morre, à espera de um milagre, de um milagre que a prefeitura vá fazer. Questão do plano diretor, como diz o vereador Marquinho Amaral, até agora, nada. Nós já estamos no meio do ano e o plano diretor não chegou nessa Casa. Eu acho uma falta de respeito, uma falta de consideração com o povo dessa cidade, de nós mexermos no plano diretor, que precisa urgentemente de uma renovação, como diz o vereador Marquinho, e até agora, nada. A questão habitacional, também tudo parado, não tem sequer um projeto habitacional da prefeitura municipal para que possa construir as casas para as pessoas morarem, morarem com dignidade, sendo que nós temos quase R\$ 10 milhões no Fundo de Moradias e não foi usado um tostão sequer para construir uma moradia. Foi usado, sim, para construir praça e fazer recape. Próximo vereador inscrito, vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. Próximo vereador inscrito, vereador Djalma Nery por até dez minutos. O senhor está com a palavra, vereador. Graças a Deus, vereador Djalma Nery, recuperado da Covid, né, vereador? **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Seja bem-vindo a essa Casa, que Deus te abençoe e que você continue esse trabalho, essa luta que Vossa Excelência sempre tem feito pelo povo de São Carlos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Muito obrigado, presidente, vereador Rodson. Bom, boa tarde à população que nos acompanha aqui nessa Casa, pelas redes sociais. Eu quero, hoje, mencionar duas datas importantes, duas efemérides. A primeira delas foi brilhantemente mencionada aqui hoje pelo presidente do Conselho de Diversidade, o Gustavo Henrique, que fez uso da Tribuna, para expor a dificuldade da comunidade LGBTQIA+ no Brasil, mas também em São Carlos. E tem algumas informações que eu gostaria de mencionar para todos e todas dessa Casa que são chocantes. Nesse dia, 17 de maio, até 1990, a homossexualidade era considerada uma doença. Então, ela estava classificada no CID como uma doença pela Organização Mundial de Saúde. Poucos anos atrás, vereador Bruno. Felizmente, nós já conseguimos esse avanço de entender que isso não tem absolutamente nada de doença, e é por isso que essa data é uma data importante, é um marco histórico para a comunidade, e são mais de 20 milhões de pessoas, 10% da população do Brasil, que fazem parte dessa comunidade LGBTQIA+. Não são poucas pessoas. É muita gente que se identifica como lésbica, gay,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trans, é um aliado e participa dessa comunidade. Mesmo assim, o Brasil ainda registra essa triste marca de ser o país que mais mata a população trans e travesti no mundo. Por 13 anos consecutivos, completamos no ano passado, o Brasil não abandona essa posição. É o país que mais mata. Aqui em São Carlos a violência também chega. Nós tivemos muitos casos. No ano passado, a jovem Bruna, uma travesti de 21 anos, foi espancada por três homens simplesmente por ser travesti. A Angela Lopes, importante ativista aqui da cidade, já foi agredida com um martelo chegando na sua casa simplesmente por ser uma mulher trans. A gente não está falando de uma violência "só" verbal. Nós estamos falando de violência física, que ameaça a vida das pessoas. E é por isso que, segundo os dados que nós levantamos, mais de 300 pessoas são assassinadas no Brasil por ano por serem LGBT. Nós estamos falando de uma morte por dia basicamente. É uma coisa completamente asquerosa, escabrosa. É absurdo que isso aconteça em 2022 no Brasil. E claro que tudo isso tem a ver com um discurso de ódio institucional que ganha força com o desmonte de políticas públicas. Ontem, por exemplo, nós estivemos presentes, o nosso mandato esteve presente, a Neda, a Lude participaram de uma Audiência Pública na Câmara Municipal de São Paulo contra o fechamento do Museu da Diversidade lá em São Paulo, que é um espaço de referência para a comunidade LGBTQIA+, que faz com que as pessoas de fato se sintam representadas, se vejam nos espaços institucionais. Isso é muito importante. Mas o ódio, a intolerância e o preconceito querem fechar esse tipo de espaço, desmontar as políticas públicas. E isso não pode acontecer. O nosso país precisa avançar, e não retroceder. [ininteligível] as pessoas cada vez mais livres, cada vez mais podendo realizar e viver aquilo que elas são. Nós não podemos permitir isso aqui em São Carlos. Eu tenho certeza que essa Casa toda concorda com isso, da importância das políticas públicas. E por isso, o nosso mandato no ano passado teve o prazer de aprovar uma lei, a Lei 20.268, que altera a lei da ex-vereadora Silvana Donatti, 14.758, que instituía esse dia como o Dia de Combate à Homofobia, ampliando a luta contra a lesbofobia, bifobia e transfobia também nesse marco do dia 17 de maio para que essa comunidade cresça e, de fato, possa se sentir mais representada no calendário oficial do município. Bom, para finalizar esse assunto... É engraçado, né, quando eu vejo ainda hoje pessoas que são contra o casamento homoafetivo, por exemplo. Tem uma solução fácil que eu recomendo para as pessoas para superarem esse problema. Quando alguém te propuser em casamento, você recusa. Agora, eu não entendo por que as pessoas se colocam ainda para determinar a vida do outro. Não querem aceitar, não querem... acham aquilo... desnaturalizam. É normal ver um casal heterossexual se beijando, mas por que um casal homossexual causa tanto espanto? Por que é um problema para a sociedade brasileira e são-carlense lidar com outras formas de afetividade? Nós já temos condição de avançar nisso, de naturalizar aquilo que é natural. Qualquer maneira de amor vale a pena, qualquer maneira de amor valerá. E é muito importante que São Carlos possa ser um exemplo nas políticas públicas, nos Direitos Humanos e os direitos da comunidade LGBTQIA+. E aproveito esse gancho para falar sobre o segundo tópico, segundo tema, que é a questão da saúde mental. Com a pandemia, aquele que já era um cenário muito grave de acesso a importantes instrumentos de saúde que foram cada vez mais desmontados, a situação piorou ainda mais, e amanhã, dia 18 de maio, também é um dia importante, né? É o dia de celebrar o combate aos manicômios, é o Dia da Luta Antimanicomial. O que é isso, pessoal? O Sistema Único de Saúde, o SUS, tem uma... Uma de suas grandes conquistas é mudar o perfil de tratamento de saúde mental, que antigamente era feito de forma muito violenta, em manicômios, em hospícios, com técnicas violentas de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

choque, e começou a aderir uma outra abordagem, que é o tratamento em liberdade, estruturando uma rede de apoio psicossocial, a Raps, do qual os Caps fazem parte. Aqui em São Carlos, nós temos um Caps Infantil, um Caps para usuários de álcool e drogas, Caps 2, de saúde mental, mas, infelizmente, está subfinanciado. O investimento é baixíssimo e a gente vê sinais de desmontes dessa rede. Nós tivemos uma resposta no ano passado em um requerimento que fizemos e descobrimos que a rede pública dispõe de apenas dois psiquiatras no município todo, com 20 horas semanais cada um, e a lista de espera para atendimento psiquiátrico é de 2.832 pessoas: 2.832 pessoas estão aguardando o atendimento porque o município, que é um município rico, que teria condições de contratar profissionais, se recusa a fazer isso, e as pessoas não têm acesso ao direito à saúde mental garantido. O tempo médio de espera para uma consulta aqui em São Carlos é de 11 meses e 15 dias. Se a pessoa tem uma demanda que em geral é emergencial, porque saúde mental não é brincadeira, saúde mental é coisa séria, ela não pode aguardar 11 meses e 15 dias. A gente entende que existem limitações, mas 11 meses e 15 dias já não é razoável. Nós precisaríamos de pelo menos 20 psiquiatras aqui em São Carlos, e a prefeitura alega que os concursos não são convidativos, as pessoas não querem, não assumem as vagas, mas também não se dispõe a fazer um reajuste no valor da contratação, a pensar uma reestruturação dessa rede de apoio psicossocial. Falta muita coisa em todos os Caps. Nós estivemos ontem no Caps I, o Caps Infantil e no Caps 2, que é o antigo Caps AD, que foi ali para o Botafogo, e para vocês terem ideia, por exemplo, a equipe do Caps I não está completa, eles não conseguem o credenciamento. Logo, eles não conseguem repasse do governo estadual e do governo federal. Todo recurso utilizado é de fonte 1 do município. Aí fica difícil também, né? Você tem uma política pública estadual e federal que poderia ajudar com recursos financeiros para fazer contratação, mas, de novo, por uma falha de gestão, nós não conseguimos garantir recursos para que o serviço funcione com sua equipe completa. As casas em que eles funcionam são casas alugadas, que também não são compatíveis com as demandas. O Caps 2, por exemplo, tem uma piscina, vereador Lucão, que eles não podem nem usar. Têm até medo porque pode acontecer algum acidente. Estão precisando de um espaço, um espaço adequado, não conseguem, faltam recursos materiais para oficinas. Inclusive, no Caps I, a supervisora Janaina mencionou que a vereadora Raquel destinou recursos para realizar oficinas importantes ali para o tratamento dos pacientes. Enfim, então amanhã, dia 18, vai haver um encontro na praça do mercado na parte da manhã, e é um encontro importante para celebrar a luta antimanicomial. Vai ser às 9h? Às 9h. Eu gostaria de convidar os vereadores, as vereadoras, a população de São Carlos, a irem até o Mercado Municipal na manhã de quarta-feira, amanhã, dia 18, participarem desse dia de conquista da luta antimanicomial e poderem prestigiar os profissionais, entender os desafios, e que São Carlos possa caminhar para ter um panorama cada vez melhor nessa área. Muito obrigado então, presidente. Você quer fazer um aparte? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É, se eu... **VEREADOR DJALMA NERY:** Tem dez segundos. Manda brasa. [risos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Alô? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão, o senhor está com a palavra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Alô? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, vereador Lucão. Deixa esgotar o tempo, o senhor já vai... Por favor, acrescente o tempo do vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Importantíssima a fala de Vossa Excelência. Infelizmente, estava com a covid, não pôde participar da audiência, audiência que o Elton solicitou sobre a Lei 16.000. O que veio dentro dessa lei está muito aquém daquilo de estar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

próximo de uma realidade da nossa cidade. Por isso, nós pedimos, nobre vereador, um raio X, um diagnóstico de todo o setor de saúde, e isso chegou para a gente. Nós estamos debatendo em cima disso e apresentando uma nova proposta. Tanto que a prefeitura já reconheceu e já solicitou o projeto de lei de volta para ser estudado novamente. E nesse estudo deles, nós vamos apresentar propostas que nós estamos fazendo, se Vossa Excelência inclusive depois quiser participar para ajudar a gente a estar próximo de uma realidade, será muito importante. A gente gostaria de contar com o apoio de Vossas Excelências. Só para o senhor entender= houve, sim, aqui uma Audiência Pública, e o assunto foi esse, a distância que tem da realidade, da quantidade de profissionais que nós precisamos para fazer um atendimento de qualidade para a população. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador, o senhor quer concluir? Fica à vontade. O senhor estava terminando. Pode concluir. **VEREADOR DJALMA NERY:** É isso, presidente. Perfeito. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Próximo vereador inscrito é o vereador Elton Carvalho por até dez minutos. Elton Carvalho? Próximo vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi, por até dez minutos. Vereador, só um minutinho. Eu queria agradecer a presença dos nobres empresários da nossa cidade - poderiam ficar de pé? -, o Sr. Marcelo Bernasconi e o Sr. Tiago Bernasconi, sempre bem-vindos a essa Casa. Brevemente será votado um projeto de lei que denomina o nome do seu querido pai, Sr. Victor Bernasconi, um grande empresário dessa cidade, que gerou muito emprego. Sempre seja, sempre, bem-vindo a essa Casa. Em nome de todos os vereadores dessa Casa, muito obrigado. Está com a palavra o nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, presidente Rodson, vereadores, vereadoras, público que nos assiste aqui presente e também em suas residências. Bom, estava reunido agora, eu e o vereador Azuaite, na Comissão de Legislação para fazer a liberação dos processos para a próxima Pauta, e fizemos então a devolução, pela comissão, da reforma administrativa, onde foi falado aqui pelo vereador Lucão da audiência e tudo. Então, já fizemos a... A Comissão de Legislação fez... está fazendo a devolução hoje do processo para que haja esse estudo no qual o Lucão falou aqui para a gente. E também a comissão aproveitou e já deu a sugestão... Acredito que quão mais rápido também faça um estudo aí para a questão de saber quantos professores precisam na rede municipal, porque a situação da nossa cidade não dá para continuar como está. Nós temos a esposa do vereador Marquinho Amaral, que o Marquinho nos relata o transtorno. Hoje, eu estava... fui levar a minha filha na escola, vários professores vieram me perguntar como é que ia ficar essa situação da falta de professores na escola. Nós temos aí vários exemplos. Eu moro próximo ao Carmine Botta, uma escola que constantemente com suspensão de aulas por conta de falta de professores. Então, que nós aproveitemos esse momento dessa reestruturação para aumentar o número de professores e que, urgentemente, se façam os devidos concursos públicos para contratar professores para a rede municipal de São Carlos. Já basta dois anos de pandemia, e agora esse problema de falta de professor na rede pública municipal, aumentando, assim, o abismo educacional dos alunos. E se comparar com a rede privada, nós estamos criando desigualdade social, porque nós temos na cidade alunos... pessoas que podem pagar por ensino para o seu filho tendo aula, e quem não tem condições, infelizmente, está sendo, vamos colocar assim, vou exagerar, mas abandonado no seu desenvolvimento intelectual. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu queria parabenizar a comissão por fazer essa devolução, acho que está correta. E eu acho que é um bom momento, vereador Gustavo, para que a Secretaria Municipal de Educação inclusive confira quantos professores tem, porque... Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gostaria de informar aqui a essa Casa que eu estava verificando alguns requerimentos da Secretaria e, pasme, presidente Rodson, no mesmo requerimento a Secretaria de Educação me dá dois números de quantidade de professor. Em uma página fala uma coisa, na outra fala outra. Então, para começar a calcular quantos a gente precisa, a Educação que precisava começar a saber quantos professores tem na rede hoje. Obrigada. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem, vereadora Raquel. Então, a gente precisa disso com urgência, porque... Vamos pensar assim, dois anos com atendimento prejudicado, professores lutaram, deram aí os trabalhos remotos, mas eu sou professor, eu também estava remoto, não é a mesma coisa. Então, foram dois anos onde todos os alunos, privados, públicos, sofreram na educação. Agora, houve a retomada das aulas e, infelizmente, o município de São Carlos não está conseguindo dar educação de qualidade, e a cada dia aumenta o abismo entre quem tem dinheiro e de quem não tem dinheiro. É uma geração que não está tendo os conhecimentos necessários, e esse problema vai gerar um problema futuro na formação dessas crianças que não estão tendo a devida atenção no momento. Quero aqui... Mudando um pouquinho de assunto, eu estive em um final de semana, eu, a vereadora Neusa, vereador Roselei Françoso e o vice-prefeito Edson Ferraz, na apresentação dos atletas, 26 atletas do município de São Carlos que vão representar São Carlos na modalidade do Campeonato Paulista de Karatê. A Associação Wada/Grêmio, que muitos vereadores ajudam aqui, né, não sou só eu, mas muitos outros ajudam, tem 26 atletas que vão representar a cidade de São Carlos, atletas preparados para trazer medalhas para a gente. E semana que vem vai ter a seletiva... vai ser a apresentação dos atletas para o nacional, para o brasileiro. Então, quero aqui cumprimentar os 26 atletas, colocar... tornar público esse momento da nossa história esportiva de São Carlos e repetir uma coisa que eu falei lá para eles: uma cidade que investe em esporte economiza dinheiro na saúde, porque o esporte, ele traz aí... ele traz o bem-estar para o corpo e também um bem-estar psicológico. Eu acredito que uma cidade que dê condições de práticas esportivas para os cidadãos está no caminho para gastar menos com saúde também na nossa cidade. Eu quero... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vossa Excelência me concederia um...? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vossa Excelência tem toda razão. E esse princípio, essa relação vem desde os povos mais antigos que formaram a nossa cultura: mente sã e corpo são. Mas faço essa interrupção para comunicar a todos os presentes e aqueles que nos ouvem que a Comissão de Justiça acabou de tomar uma decisão muito interessante que o público de São Carlos tem que tomar conhecimento, porque veio a esta Câmara Municipal um processo de reestruturação, de reestruturação do quadro do funcionalismo público e, enquanto discutíamos isso hoje, antecipando a reunião que ocasionalmente seria amanhã, o vereador Djalma falava de uma questão muito importante da cidade, que é a saúde mental e a necessidade de nós ampliarmos os quadros para dar suporte a isso. Pois bem. Analisávamos um projeto da prefeitura municipal. Ouvimos isso e ouvimos de toda a imprensa, ouvimos os nossos gabinetes, que faltam professores e que não tem gente para fazer professor. A Comissão de Justiça devolveu, está devolvendo processo para a prefeitura municipal, para que ela faça, simultaneamente, a reforma administrativa dos quadros prioritários nessa cidade. Não dá para contratar profissionais de outras áreas sem estar contratando, sem estar resolvendo o problema da educação, a falta de professores, sem contratar professores, sem criar cargos de professores, de mais profissionais da educação. E por outro lado, naquele projeto que a prefeitura manda para a Câmara não existe a contratação de ninguém, de ninguém, de nenhum profissional que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

possa atuar na área da saúde, da saúde mental. Então, não quero autoelogio, eu só quero fazer essa comunicação, e, Vossa Excelência, presidente da Comissão de Justiça e Redação, que participou, capitaneou isso, vamos resolver tudo simultaneamente. Não vamos fazer uma reforma meia-boca, sem resolver os problemas prioritários e cruciais: professor, saúde mental na cidade. Muito obrigado pela generosidade de tua parte. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. E finalizando a minha fala de hoje, eu... hoje, eu vi uma matéria que me trouxe, em certa medida, um pouco de estranhamento, né? As pessoas na rede social acabam marcando a gente, vereador, quando tem algum problema, e a matéria em especial era sobre um morador de rua que havia sofrido um mal súbito e havia falecido. O estranhamento que me trouxe foi a demora, que foi narrado, da chegada do Samu. Diante dessa denúncia que foi apresentada a mim, eu fiz um requerimento solicitando informações para saber por que houve, ou se houve realmente, esse atraso no atendimento. Não é a primeira vez que chega ao meu conhecimento que existem pessoas que não são atendidas por [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Fique à vontade, vereador. O senhor pode concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** E existem pessoas que não são atendidas por nossa cidade, e essas são os moradores de rua. Quando pede algum socorro a eles, ou o atendimento demora a chegar ou nem vem. Eles já são marginalizados pela situação que estão, e quando precisam de um socorro, tenho vários relatos que esse socorro não vem. Quero aqui acreditar que o que ocorreu no dia de hoje não foi esse o caso. No entanto, dentro da minha função de fiscalizar, eu vou investigar esse caso para saber se houve negligência, má-fé ou qualquer outro problema de ordem discriminatória nesse atendimento. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço as palavras do nobre vereador Gustavo Pozzi. Faço mais uma vez aqui o apelo à nossa querida secretária, Profa. Wanda Hoffmann, que atenda esse apelo para resolver de uma vez por todas essa questão da falta de professores na nossa cidade. O que o vereador diz aqui é a pura realidade, as pessoas passam apuro, e eu sei que a secretária está se empenhando para que brevemente possa se contratar esses professores e que esses pais não fiquem desamparados, porque o pai precisa trabalhar e muitas vezes não tem onde deixar os seus filhos. Quero aqui registrar a presença do Ricardo, que quer ser vereador. Fique de pé, Ricardo, por favor. Esse jovem garoto que trabalha com o Luppi... Por favor, os vereadores que puderem dar um abraço nele. O sonho dele é ser vereador. Ele veio conhecer o nosso parlamento. Ele trabalha no consultório do Dr. Luppi. E o Ricardo e a Viviane, sua irmã... Viviane, pode ficar de pé também. E ele veio conhecer a Câmara Municipal. Seja bem-vindo, viu, Ricardo? Vai assistindo para que, futuramente, você possa ser um dos nossos vereadores da nossa cidade. E a Vitória, a sua irmã. Seja bem-vinda, viu, Vitória? Vereador Lucão, o senhor tem dez minutos para usar a palavra. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ele é judoca. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É judoca? Isso aí. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ah, ele é bisneto do... Ah, eu não sabia dessa. Ele é bisneto do ex-vereador [ininteligível], que foi vereador quase 30 anos atrás nessa Casa. Seja bem-vindo, querido. É o futuro da nossa nação. É isso aí. Senta aqui. Ô, Ricardo, senta aqui no Plenário para você sentir. Neusa, vereadora Neusa, acompanha ele até aqui, o Plenário. Senta aqui com a gente, Ricardo. Viviane, pode acompanhar o teu irmão, bem. Fica à vontade, viu, querido? Seja bem-vindo. É sempre bom receber os jovens para que entrem na política, para que façam parte da nossa história. E eu comecei com a idade desse garoto aqui na Câmara Municipal. Ricardo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e a sua irmã Viviane. Seja bem-vindo, viu, Ricardo? Está com a palavra o nobre vereador Lucão Fernandes por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que preside essa sessão na tarde de hoje. Cumprimentar meus colegas vereadores desta Casa, as vereadoras que compõem esse parlamento, a população que nos acompanha de casa, a população que vem aqui, no nosso Plenário, nos acompanhar toda terça-feira, cumprimentar Dr. Ricardo. Prazer revê-lo. Muito trabalho nós estamos tendo como Comissão de Saúde desta Casa. Eu não sei se é do conhecimento de todos, nobre vereador Marquinho Amaral, mas nós estamos enfrentando um problema muito sério. A neurocirurgia na cidade de Araraquara não está mais funcionando, Dr. Ademir, e a região é composta por 1 milhão de habitantes, e as duas cidades, São Carlos e Araraquara, que absorviam toda essa demanda de procedimentos de neurocirurgia. Então, com este encerramento, ficou a responsabilidade da nossa cidade, da nossa Santa Casa, absorver todas essas demandas, e isso é goela abaixo. Isso é obrigatório. A Santa Casa, mesmo com vaga zero, ela tem que pôr o paciente para dentro e tem que tentar resolver o problema. Diante desse quadro, a Comissão de Saúde participou de uma reunião na Santa Casa, e marcamos terreno. Eu não sei o que Araraquara está fazendo, com todo o respeito com a Câmara de Vereadores lá, meus colegas vereadores. A Comissão de Saúde daquela cidade... eu não vi movimento nenhum para que esse trabalho tivesse continuidade naquela cidade, mas a Comissão de Saúde, que representa os colegas vereadores... Afinal, vocês delegam uma confiança nesta comissão, que representa a totalidade dos Srs. Vereadores. Todos não podem participar de todas as comissões, então são montados grupos de três para representar as comissões. E nós marcamos terreno, Djalma, e ficou estabelecido para a DRS, até o dia 19, que ela resolvesse esse trabalho e que tirasse de São Carlos essa carga de responsabilidade, de a gente absorver todo esse tipo de atendimento. É lógico, meu Deus do céu, nós vivemos aqui em um mundo em que nós temos que dar assistência para todas as pessoas, não importa a cidade, o país, chegou precisando de um atendimento, precisa atender, mas não pode ficar essa responsabilidade, Bernasconi, sobre São Carlos. É humanamente impossível a cidade absorver tudo isso aí no momento difícil que nós estamos passando. Agora, fomos colhidos por uma outra informação, que nós vamos passar... Ah, e diante desse quadro, nós tentamos marcar uma reunião com Araraquara, Comissão de Saúde, para falar com a Secretaria de Saúde daquela cidade, com o prefeito daquela cidade, que nós estaríamos unindo forças, a nossa comissão, São Carlos estaria unindo forças com a cidade vizinha para que, juntos, a gente buscasse um caminho para levar esse trabalho de volta, esse procedimento de volta para aquela cidade, melhor para aquela região, para aquela população de lá. Então, até isso também nós estamos fazendo. E ontem fomos colhidos com uma outra informação: que Porto Ferreira, meu caro amigo e sempre presidente dessa Casa, vereador Marquinho Amaral, nobre presidente vereador Rodson, que Porto Ferreira também vai parar de fazer o atendimento com as gestantes de lá. E para onde vai esse atendimento? Para a cidade de São Carlos. A cidade de São Carlos mais uma vez terá que absorver todos seus pacientes. E nós vamos ter que absorver, gente. É um ser humano que bate à porta. Mas não dá para a gente ficar com essa responsabilidade. Fecha lá, vem para São Carlos, fecha lá, vem para São Carlos. E nós não vamos ficar assistindo isso pacificamente. Nós não vamos ficar. Enquanto Comissão de Saúde, se eu sentir que no momento eu preciso do apoio dos meus colegas vereadores, eu vou pedir socorro para vocês. Eu tenho certeza que vocês serão nossos escudos nesse enfrentamento, nobre vereador. Não dá para aceitar passivamente. E uma outra situação, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu ainda não vou trazer hoje, que também faz parte de uma regional aí diferente daqui, que é um atendimento feito em Araraquara, que também nós estamos tendo problema e que, infelizmente... eu não vou falar infelizmente, mas, felizmente, é uma comissão que marca espaço, porque eu tenho apoio dessa Câmara, e nós também vamos tentar regional, no sistema regional, marcar uma reunião com 23 cidades, Djalma, 23 cidades nós estaremos convocando para essa reunião junto com a DRS, porque, afinal de contas, é tudo através do governo do estado que é feito isso daí. São recursos do governo do estado de São Paulo. Aí simplesmente encerra um trabalho e deixa essa carga de responsabilidade sobre São Carlos. Eu não tiro aqui a razão do nobre vereador Dé Alvim, que quer o atendimento. E quem não quer? Está certo de bater, de querer atendimento aqui, querer atendimento ali, mas também nós não podemos deixar de ver que essa responsabilidade está ficando sobre a cidade de São Carlos. Outra coisa, meus queridos colegas: essa comissão enviou um ofício para o prefeito municipal, Marquinho, que nós queremos prioridade em todos os processos de licitação para a saúde de São Carlos. Não pode entrar na fila. Insumos, coisas importantes do dia a dia não podem chegar lá e entrar na fila, serem colocados embaixo. Não dá para aceitar uma situação dessa.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Aliás, se o senhor me permitir um aparte para colaborar com a fala de Vossa Excelência, que, com muita propriedade, coloca as dificuldades, é inadmissível nós termos que pagar a conta da cidade de Araraquara. Nós não estamos dando conta da nossa demanda. Mas nós, durante a CPI da Saúde, nós pudemos aqui ouvir funcionários de carreira da saúde que disseram do desmonte que houve no governo anterior, do governo que iria revolucionar São Carlos, do governo que passou antes do Sr. Airton Garcia, que houve desmonte da secretaria e tiraram o Fundo Municipal de Saúde, tiraram naquele momento de lá também as licitações. Tinha a tesouraria, tinha todo um setor, né, Professora Neusa? A Iza colocou com muita propriedade isso aqui para nós. Então, seria o caso, vereador Lucão Fernandes, que é um baluarte na luta a favor das pessoas que não são atendidas dignamente na saúde, seria uma oportunidade de vocês estarem propondo inclusive que volte essa estrutura para a saúde e que as licitações da saúde sejam feitas lá dentro da secretaria através de um setor. Agora, nessa reforma que o prefeito fala que vai fazer, nós precisamos ficar atentos para criar uma estrutura única e dentro da saúde, que cuide exclusivamente dos processos relacionados às compras e licitações desta área tão importante.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Muito bem-colocado, nobre vereador. Nós estaremos também fazendo essa colocação que Vossa Excelência colocou aqui. Então, não dá para aceitar, gente, por ordem de chegada. É saúde.

VEREADOR DÉ ALVIM: O senhor me cede um aparte?

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Um aparte.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: O que a gente consegue fazer se não tiver saúde? Para onde vamos se você não tiver saúde, gente? Então, não dá para aceitar que você entre em uma fila. Tem que sempre colocar em cima todos os processos licitatórios, toda solicitação de compra tem que ser colocada em cima, nobre vereador. Não dá para aceitar isso. E também fizemos um outro ofício solicitando que envie para a comissão a relação de todos os processos que estão nesse setor de licitação parados. Todos nós queremos ver, porque isso acaba prejudicando o dia a dia do atendimento. Pois não, vereador.

VEREADOR DÉ ALVIM: Vossa Excelência faz um grande trabalho, tenho maior respeito pelo trabalho de Vossa Excelência, embora a gente discorde de algumas coisas, mas isso é ideias. Então... A única coisa, vereador, é que eu fico bastante feliz quando algo acontece, que aconteceu aqui hoje, nessa tarde. Uma senhora estava aqui precisando de um leito, aqui no celular do vereador Marquinho Amaral. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador ligou pedindo se poderia ter ajuda do nobre vereador Lucão. Imediatamente ligaram, fizeram todas as movimentações que têm que fazer, que o povo está morrendo, e já está no leito. Já está no leito lá. Então, quando quer trabalhar, quando quer ajudar... tem que ter leito, Vossa Excelência tem razão, tem que ter todos os trâmites legais, não dá para estar Araraquara empurrando tudo para a cidade de São Carlos, mas eu entendo que a Santa Casa recebe R\$ 6 milhões por mês, dinheiro público, da prefeitura, R\$ 6 milhões. Não dá para deixar o povo morrer nas Upas, vereador. E respeito o trabalho de Vossa Excelência e sou testemunha do trabalho incansável que Vossa Excelência faz junto a este...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parlamento. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Parlamento, junto à Comissão de Saúde, mas não dá...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, vereador Dé. Por favor. O senhor pode concluir, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não dá para nós vivermos a situação que nós estamos vivendo na cidade de São Carlos: povo morrendo nas Upas e acontecendo... pedindo ajuda para os vereadores aqui quase todos os dias. E parabenizar o vereador Lucão pelo excelente trabalho que faz à frente da Comissão de Saúde aqui no parlamento. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência também faz um grande trabalho, é reconhecido, por isso que veio, teve retorno, voltou para cá, justamente fruto de um trabalho que Vossa Excelência fez ao logo dos anos, mas é R\$ 74 milhões por ano que recebe a Santa Casa, eu tenho os números, porque diante desse check-up, desse raio X que nós fizemos, vieram todas essas informações. Então, para finalizar, com essa lotação que tem, Marquinho, nós estamos agora com aquele recurso que nós conquistamos aqui da Câmara, empenho de todos os vereadores, recursos nossos aqui de devoluções de mais de R\$ 5 milhões, às cirurgias eletivas nesse processo de... É, covid que eu vou te contar, viu? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Contabilização? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, não é contabilização, Cidinha. Bom, quando não é feito lá pelo... Os mutirões. Então, tem o que a prefeitura 'contratualizou' para fazer o normal todo dia/mês, mas agora, com esse recurso, é para fazer os mutirões para a gente diminuir essa fila. Aí você pega um hospital com todas essas demandas para atender, eu acho que nós vamos ter problema para iniciar esse processo de mutirões que está prestes a iniciar. Então, essa é a minha fala na tarde de hoje e que eu agradeço a compreensão de Vossa Excelência de ter me cedido um tempo a mais. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador, o senhor sempre terá aparte, todos os vereadores dessa Casa. Um trabalho fantástico que a Comissão de Saúde faz por essa cidade, nossa cidade que está na UTI há muito tempo, precisando de um secretário de Saúde, e até hoje nada, mas a Câmara tem feito o seu papel de fiscalizar, contribuir. Vereadora Neusa esteve na Santa Casa semana passada, foi até chamada de louca por alguns, mas ela estava fazendo o seu trabalho de fiscalizar, 22h, 23h, na porta da Santa Casa fiscalizando o trabalho dos médicos, vendo o que está sendo feito na Santa Casa. A senhora está de parabéns, vereadora Neusa, pelo seu trabalho...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Uma correção: eu não fui chamada de louca. Falaram que a minha assessora tinha dado chique ou que eu...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Desculpe. Eu pensei que...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não, mas eu fui muito bem, depois, lá dentro, pelo Paulo, levada, estou sabendo de toda a situação. Era minha parte que eu ia falar junto ao Lucão, e também vou falar no meu momento sobre essa situação. O que eu observei... Nós fomos até a sala da regulação acompanhadas, anotamos todas as situações. E o que está ocorrendo? É muito mais grave do que somente a falta de leitos tanto na Santa Casa como no HU. A situação nossa, que nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estamos vivenciando, não é apenas em São Carlos, é no estado, no Brasil, no mundo. Nós estamos perdendo insumos até para exame de contraste. Nós não temos iodo. Nós estamos diminuindo a situação de dipirona, porque Ucrânia está em guerra. Então, é muito mais coisa... Eu vou falar no momento certo. Obrigada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. Eu suspendo a sessão por um minuto para que o presidente Roselei Françoso converse com os vereadores, e, em um minuto, a gente volta. [troca de presidência]. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Retomando os trabalhos, eu solicito ao nobre vereador Robertinho Mori... Robertinho Mori Roda. Me perdoa, Marquinho. O Robertinho está aqui à minha esquerda. O Robertinho está aqui do lado, né? Mas ao vereador Marquinho Amaral, que está secretariando a presidência aqui, a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É que um tem cabelo branco, o outro tem pouco cabelo. [risos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello, justificou ausência. Vereador Azuaite, justificou a saída. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Gustavo, presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Marquinho Amaral, presente. Paraná. Paraná Filho? Professora Neusa. Professora Neusa? Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Sérgio Rocha justificou, está no gabinete atendendo. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. São 17 Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Dando prosseguimento então à Ordem do Dia... Na verdade, nós vamos votar urgência primeiro, tá? Nós temos aqui dois pedidos de prorrogação de prazo. Nós temos um ofício da Comissão Parlamentar de Inquérito - vou ler aqui - encaminhado a esta presidência: "A Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do processo em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência respeitosamente solicitar a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos por mais 90 dias. Esse pedido se justifica dada a necessidade de maior tempo hábil para a conclusão dos trabalhos e a devida elaboração do relatório final. Vereador Djalma Nery, Professora Neusa, Dé Alvim, Elton Carvalho e Robertinho Mori Roda." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Aprovada a prorrogação de prazo da CPI do transporte. (**processo nº 4030/21**). Nós temos mais um pedido aqui. Eu peço ao vereador Marquinho Amaral que proceda à leitura. CPI... Só lê aqui a ementa, que é a CPI para apurar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Progresso Habitação SA de 2017 até a presente data, envolvendo a empresa Carla Helena Meassi, Xandão Veículos ME, pelo prazo de 90 dias prorrogáveis, se for preciso. Essa CPI vence no dia 31/5, nós temos que votar aqui a prorrogação. Só o requerimento, por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Ao Excelentíssimo Sr. Vereador Roselei Françaço, presidente da Câmara Municipal. Assunto: **Processo 3.094/21** - prorrogação de prazo de CPI. Excelentíssimo Sr. Presidente. São Carlos, 17 de maio de 2022. A Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do processo em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência respeitosamente solicitar a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos por mais 90 dias. Esse pedido se justifica dada a necessidade de maior tempo hábil para conclusão dos trabalhos e a devida elaboração do relatório final." Assinam o vereador Paraná Filho, presidente; vereadora Raquel Auxiliadora, relatora; vereador Lucão Fernandes, membro; vereador Malabim, membro; e vereador Tiago Parelli, membro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO:** Vereadora Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, Sr. Presidente, eu gostaria de protocolar para o senhor um ofício aqui comunicando a minha renúncia como membra e, claro, como relatora da referida CPI, que vai ser prorrogada agora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO:** Perfeito. Eu peço ao vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura do pedido da nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Nós já vamos encaminhar ao presidente da comissão...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** São Carlos...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO:** Só para conhecimento e devidas providências, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "São Carlos, 17 de maio de 2022. Referente: saída da Comissão Parlamentar de Inquérito. Cumprimentando Vossa Senhoria por meio deste, comunicar a minha renúncia como membro e relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para investigar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Prohab (Habitação São Carlos SA), de 2017, por meio do Ato da Presidência nº 05/2021, instaurado por Vossa Excelência por meio do Requerimento nº 1.725, de 27 de setembro de 2021. Atenciosamente, vereadora Raquel Auxiliadora". Ofício endereçado a Vossa Excelência, vereador Roselei Françaço, presidente da Câmara Municipal de São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO:** Obrigado, vereador Marquinho. Então, como já anunciado, nós encaminharemos esse documento ao presidente da CPI, vereador Paraná Filho, para conhecimento e providências. Em votação a prorrogação de prazo da CPI para investigar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Progresso Habitação de São Carlos de 2017 até a presente data, envolvendo a empresa Carla Helena Meassi, Xandão Veículos ME, pelo período de 90 dias. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO** - Agora, nós votaremos os processos que têm as devidas assinaturas, processos de urgência. Projeto de Lei Ordinária 264, (**processo nº 2039/22**) de autoria do nobre vereador Ubirajara Teixeira, que "denomina Avenida 1, no bairro Salto do Monjolinho, de Avenida Luvirto Bernasconi". **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Ubirajara Teixeira.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Encaminhamento de votação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação, por favor. Se o senhor já puder ler o currículo do homenageado...**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos. Queria que a família do Sr. Luvirto Bernasconi ficasse de pé. Aqui está presente o Marcelo Bernasconi, filho do Sr. Luvirto, e o neto mais velho, o Tiago, e o Ademir, presidente do Sindicato do Comércio, que foi um aluno do Sr. Luvirto. E hoje estamos aqui para ler o currículo, [ininteligível] família, também agradecer o filho dele, o Marcos, que está lá nos Estados Unidos, Marcos Bernasconi, nos acompanhando pela TV. "Luvirto Bernasconi nasceu em São Carlos em 23 de fevereiro de 1940. Filho de Victório Bernasconi e Lúcia Pereira dos Santos Bernasconi, ainda pequeno já demonstrava interesse em aprender e em buscar conhecimento sobre tudo. cursou o ensino fundamental e ensino médio no Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Álvaro Guião. Em 1973, formou-se em direito pela Faculdade de Direito de São Carlos, e é também graduado em contabilidade. Foi casado com Vera Torres Bernasconi e teve três filhos - Marcelo, Ana Maria e Marcos -, e após ficar viúvo, casou-se pela segunda vez com Adele Marta Facchina Bernasconi com quem teve a filha Daniele, e desses frutos geraram sete netos: Tiago, Analu, Nathalie, Victor, Aron, Gabriel e Esther. Foi presidente do São Carlos Clube por dois mandatos, de 1971 a 1975, foi vereador da cidade de São Carlos pela Arena no período de 1972 a 1976. Sempre pensando no empreendedorismo, inaugurou sua primeira loja na Rua General Osório em 1962. E não parou por aí, pois seu tino comercial falou mais alto e seus negócios começaram a prosperar, e chegou a possuir uma rede de lojas com 42 filiais no ramo de eletrodomésticos, sendo essas nos estados de São Paulo e Minas Gerais. As lojas Bernasconi possuía o slogan "a loja dos bons negócios". Foi eleito comerciante do ano em 1978. Também foi empreendedor dos loteamentos Santa Marta e Santa Elisa. Luvirto Bernasconi nos deixou no primeiro dia do mês de janeiro do ano de 2009, com 68 anos de idade, deixando muitas saudades a todos os familiares e profissionais que trabalharam com ele, pois sua competência era uma maneira de demonstrar confiança para todos que o conheceram." [aplausos]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Em homenagem ao Sr. Luvirto Bernasconi, eu gostaria que todos fizessem um minuto de silêncio em respeito ao trabalho e à pessoa que ele foi para o nosso município. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado aos familiares do Sr. Luvirto, o Marcelo aqui presente, o Tiago, neto, a todos os filhos, ao Marcos, que está nos Estados Unidos, e obrigado ao Ademir, que foi um grande incentivador para nominar essa avenida Luvirto Bernasconi. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero cumprimentar o vereador Ubirajara Teixeira pela apresentação desse projeto homenageando esse cidadão de espírito empreendedor, que construiu uma família aqui na cidade e, com certeza, contribuiu muito para o desenvolvimento do nosso comércio, tornando a nossa cidade sempre muito forte. Agradecer também, Bira, a família do Sr. Luvirto Bernasconi na pessoa do Marcelo, Tiago, do Marcos e também o Ademir, por permitir que o vereador Bira, junto com os demais vereadores, eternizasse o nome do pai de vocês à nossa cidade. Então, nossos sinceros agradecimentos pela oportunidade de poder homenageá-lo dando o nome de uma avenida em um importante bairro aqui da nossa cidade. Muito obrigado. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sr. Presidente, votação nominal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo nobre vereador Ubirajara Teixeira. Vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis digam sim, os contrários digam não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

justificou ausência. Vereador Azuaite, justificou a saída. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha, sim. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. Vereador Marquinho Amaral, sim, com muita honra. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha, justificou ausência... a saída. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dezesete Srs. Vereadores votaram sim, nenhum vereador votou não e não houve nenhuma abstenção. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero deixar registrado ao vereador Bira e os familiares, se permitido fosse votar, com certeza votaria sim também, tá? Então, aprovado o projeto de lei que denomina - deixa eu só ver certinho aqui - de Luvirto Bernasconi a Avenida 1. É isso? Deixa eu ver, Marquinho, a ementa, por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ah, desculpa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Agora, sim. Então, aprovado o Projeto de Lei de número 264, de autoria do nobre vereador Ubirajara Teixeira, que "denomina Avenida 1, no bairro Salto do Monjolinho, de Avenida Luvirto Bernasconi". Em votação o Projeto de Lei Ordinária de número 222, (**processo nº 1823/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 46 mil, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, para atividades da Feira de Economia Solidária na Praça 15". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos também uma moção, a Moção de número 133, (**processo nº 2065/22**) de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "manifesta congratulação à atleta do Sesi pela medalha de ouro no triatlo dos Jogos Sul-americanos da Juventude". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Moção nº 136, (**processo nº 2069/22**) de autoria deste vereador, que "manifesta moção de apoio à aprovação dos PLs 1.559/2021, 2.028/2021 e 3.502/2021, que dispõem sobre o piso salarial do profissional farmacêutico". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção. Moção nº 132, (**processo nº 2062/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que manifesta... Aliás... É, que "manifesta repúdio contra a nova carteira da gestante lançada pelo Ministério da Saúde 4/2022". Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos um requerimento em votação, Requerimento 1.461, **(processo nº 2071/22)** de autoria do nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, que "requer providências quanto a uma operação de pulverização de inseticida, também conhecido como fumacê, em toda a cidade contra o Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika vírus e Chikungunya". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento 1.465, **(processo nº 2084/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "requer melhorias gerais e estruturais em caráter de urgência no telhado do Cemei Prof. Octávio de Moura, no bairro Cruzeiro do Sul". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, nós votaremos a Pauta, os processos que estão na Ordem do Dia aqui. Projeto de Lei 207, **(processo nº 1662/22)** de autoria do nobre vereador Malabim, que "denomina de Domingos dos Santos a Rua 5 no bairro Salto do Monjolino, em São Carlos, São Paulo". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSO DE RESOLUÇÃO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós temos um projeto que está retornando à Casa, que é o Projeto de Resolução nº 5, **(processo nº 1367/22)** de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "acrescenta o inciso VII ao § 3º do art. 244 da Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, que institui o Regimento Interno da Câmara Municipal". Nós temos um projeto substitutivo. Eu peço ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Projeto... Está errado aqui, viu, presidente? Depois precisa corrigir. Está "projeção". "Projeto de resolução substitutiva. Acrescenta-se o inciso VII ao § 3º do art. 244 da Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, que institui o Regimento Interno da Câmara Municipal. Vereador Paraná Filho. O presidente da Câmara Municipal de São Carlos faz saber que o Plenário aprovou. Ele promulga a seguinte resolução: art. 1º - acrescenta-se o inciso VII ao § 3º do art. 244 da Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, que institui o Regimento Interno da Câmara Municipal, com a seguinte redação: votação que verse sobre alteração salarial e/ou benefícios de servidores municipais. Essa resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Vereador Paraná Filho". Vereador Paraná, só precisa depois fazer a correção, que, por um erro do corretor do computador, ao invés de pôr... de digitação, ao invés de "projeto", está "projeção de resolução". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu aproveito a oportunidade, como bem observado pelo nobre vereador Marquinho Amaral, solicito à nossa equipe jurídica da Casa que na redação final faça a correção do Projeto de Resolução nº 5, de autoria do nobre vereador Paraná Filho. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Resolução nº 5, de autoria do nobre vereador Paraná Filho. Nós temos... Bom, não havendo... 17/5. Nós tempo no tempo do partido inscrito a nobre vereadora Professora Neusa Golineli, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sou eu. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Já é boa noite? Acho que já é boa noite, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, falta 15. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É 15 para às 18h? Então, é finalzinho, é vespertino, boa tarde a todos, quase boa noite, a quem está assistindo, aos meus colegas e a quem está presente. Bom, primeiro, como partido, horário do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

partido, eu quero falar sobre a situação que o Prof. Azuaite colocou... vereador Azuaite colocou sobre a situação da educação, enquanto aposentadoria do SPPrev. Eu acho um absurdo, gente, os aposentados, no governo do estado, continuarem pagando algo que eles compraram durante a vida e sendo lesados com aumento e sem, há muitos anos, terem o dissídio. Continuando... É sempre uma luta, sendo sempre desfalcado e aumentando os cofres públicos, para bem dizer, do lado deles, uma história que se dá continuidade sem fazer as devidas colocações do imprescindível apoio à educação. É, assim, demais. Quando alguém questiona por quem eu tenho uma opção de voto, eu falo: Eu sou pelo povo. A minha opção de destruição do que é construído é chocante. São construídos anéis de pesquisas dentro da educação, e vem o governo federal, aniquila. Estamos, hoje, perdendo os altos pesquisadores para fora. Estamos perdendo bolsas, estamos perdendo situações de ensino, de educação. Um povo que não tem educação, ele não vai ter saúde, ele não vai ter informações. A outra parte que eu queria dizer é o fato de hoje, 17 de maio, além de ser aniversário... seria aniversário do meu sogro, que tem histórias em relação ao Bernasconi, que aqui foi homenageado, foi um trabalho intrínseco entre tudo o que ele já fez aqui, e lembrar que dia 17 de maio comemorasse, como ele falou, o início do pensamento que foi feito em 1986 através de uma Assembleia da Saúde, que foi feita uma convenção em relação à formação desse Sistema Único de Saúde, que é único no mundo. Bem dizer, tem que ser único, né, porque... a questão que o Brasil paga de imposto, e todo o sistema, ele é nutrido pela arrecadação e a porcentagem relativa a cada comunidade, sendo a municipal, a Federação, o estadual e a Federação, cada um com a sua porcentagem. E hoje, são mais de 1,8 mil, volto a repetir, em uma fala anterior minha, de hospitais filantrópicos pedindo socorro. O caso que o Lucão colocou em relação à saúde... Eu estive presente na Santa Casa, sim, porque a gente contava com mais de oito pessoas com urgência nas três UPAs, sendo duas no Aracy, três na Vila Prado e três na Santa Felícia. Quando eu fui dar entrada, eu fui na Vila Prado, e lá a supervisora Lindiamara pediu: "Professora, eu gostaria que a senhora chegasse até a Santa Casa e observasse como ocorre a regulação de vagas, qual é a nossa dificuldade em ter a vaga, seja no HU, seja na Santa Casa, ou em algum hospital da região". E assim foi. A fala de que eu tive chiquete ou que a minha assessora teve, isso é falso. Nós só pedimos o direito meu de fiscalizar, porque eu fui eleita como vereadora, e um dos papéis iniciais, além de legislar, é fiscalizar. E eu fui fiscalizar o que se sucedia na regulação, o que ocorria com as vagas. Cheguei lá, eu fui impedida de entrar. Liguei para o provedor, mas, no momento, eu não tive um atendimento, não sei se ele estava presente, mandei uma mensagem. Eu não quero perturbar, não quero atrapalhar. Eu quero ajudar. Eu acho que todos nós, eu acho, acredito, vereadores querem ajudar. E nesse momento, passa-se mais de 40 minutos, cheguei a secretária interina, foi até a mim, eu já tinha feito duas gravações, dois áudios, com maior educação. Quando chegamos lá, a secretária [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro que sim, vereadora. A senhora pode concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gratidão. E nesse momento, a gente entrou. Resumindo: nós fomos levados pelo Paulo, antes de o Dr. Roberto chegar, a visitar. Nós entramos simplesmente, e toda a parte da enfermaria estava lotada. A parte amarela, que é... lotada. E ele falou: Nós estamos... As macas lotadas". Eles estavam com falta de maca. Eu falei: Vocês não têm maca? "Estamos tirando da cirurgia". Nisso, subi um moço correndo para trazer uma maca para atender dois acidentes que estavam chegando, que têm que ser atendidos. Eu visualizei, eu vi, assim como outros deveriam ir lá e fiscalizar lá dentro o que ocorre. O que ocorreu? Nós pedimos... Nessas oitos urgências que precisavam,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

duas eram imediatas: um com enfarto agudo e outro com oncologia, precisando rapidamente. Eles fizeram um esforço. Estava chegando a ambulância, um deles era uma das pessoas que eles conseguiram. Quando nós entramos na regulação, mostrou. Dos 15 leitos abertos pela prefeitura, que conseguiu aumentar na Santa Casa, os 15 estavam sendo ocupados por pacientes de Araraquara neurológicos. Nós não podemos negar. Eu passei... Eu pedi: Dr. Roberto, o senhor pode passar essa informação? Estou terminando, viu? Eu estou... a coisa. Mas é o seguinte: Dr. Roberto deu a entrevista e explicou. Mas antes disso, ele colocou: "Professora, além de todos esses problemas que estamos enfrentando, sendo São Carlos... tendo que amparar todos esses problemas das regiões todas, nós não podemos citar vaga zero porque nós vamos tomar multa". Fora isso, colocou o seguinte: "Nós estamos enfrentando os problemas de insumos por causa da guerra na Ucrânia. Nós estamos perdendo o iodo, que é essencial para o contraste". Não está podendo fazer porque não encontra iodo para fazer o contraste, e as cirurgias têm que ser adiadas, né, Lucão? Não foi isso que foi bem colocado? Fora isso, a dipirona injetável está faltando no mercado, então o preço dela subiu absurdamente. Além de ele pagar a ampola que é usada diária para baixar a temperatura e tirar a dor... De R\$ 0,50 passou a custar R\$ 5,00 no mercado, se não subiu novamente. Então, a dificuldade. Eu vi, viu, Dé? Eu sei da sua urgência, eu fui lá, 'vendo' umas pessoas sofrendo, e nós tentamos chegar lá... Ele falou: "Professora, a gente precisava que a Câmara de São Carlos entrasse em contato", ou a Comissão de Saúde no caso, Lucão citou aqui, "com o pessoal de Araraquara para nos ajudar, porque os próprios municípios ficavam... à regulação". O Cross chamava o pessoal e os nossos aqui a ver navios, modo de dizer. Precisamos colocar ordem. Cada um... tanto Porto Ferreira, que eu também já fiquei sabendo dessa situação. Então, é essa a minha fala. Na explicação pessoal, eu vou falar sobre outro. Obrigada, e desculpa a demora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Eu... Sinceramente, quando eu vi a senhora na Santa Casa, isso é a coisa mais natural do mundo. É o nosso papel investigar o que acontece na cidade. Acho extremamente importante isso. Posteriormente, a diretoria da Santa Casa convidou a Professora Neusa a adentrar no hospital para verificar as reais condições lá. Foi verificado. Depois, ela fez um vídeo, inclusive muito didático, explicando o que estava acontecendo principalmente no que diz respeito às outras cidades, paralisar alguns serviços e sobrecarregar o nosso único hospital ainda, né, que atende aí as altas complexidades aqui na cidade de São Carlos. Então, Professora Neusa, esse é o trabalho nosso: é insistir, é buscar, é na UPA, é na Santa Casa, é na UBS, é na escola. Esse é o nosso trabalho. A senhora e qualquer outro vereador têm prerrogativa, e essas prerrogativas precisam ser, de fato, cumpridas. Então, parabéns pelo trabalho, pelo mandato de Vossa Excelência. Vereador Dé Alvim, pelo tempo do partido, tem a palavra pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores. O Solidariedade, nosso partido, nunca vai concordar, independente do trabalho de cada mandato. Respeito demais o trabalho da vereadora Neusa, ela trabalha incansavelmente. É na saúde, é no esporte, é nos animais. Ela corre para lá, ela corre para cá. Eu vi uma fala do Dr. Roberto. Depois de uma pedalada que teve, ele disse: "O hospital, a Santa Casa é do povo". Que povo? Que povo? Olha, é difícil. Concordo, vereadora Neusa foi lá, trabalhou, olhou, viu, mas eu não concordo. A Santa Casa recebe R\$ 6 milhões e alguma coisa por mês do governo municipal, da prefeitura. Dá R\$ 74 milhões e alguma coisa, eu acho que o Lucão tem esses números melhor, por ano. Fora as emendas parlamentares dos deputados, fora o 0800, fora as campanhas, fora o governo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estadual. Eu estou dizendo da prefeitura. Quase R\$ 100 milhões por ano. E o povo sofrendo, agoniado, morrendo nas UPAs. Hoje, eu vi aqui. Ligou para um vereador, vereador ligou imediatamente, vereador Marquinho Amaral, com uma senhora clamando: "Estou morrendo. Preciso de um leito, vereador". Ele falou: "Me socorre, vereador Lucão, pelo amor de Deus. A mulher vai morrer". Imediatamente, o Dr. Roberto já arrumou um leito e já pôs a senhora. Isso não é que o vereador Lucão dá um jeitinho, não é... Aqui, eu quero defender a luta dele. E eu já liguei para ele muitas vezes, porque ele, com o seu jeito educado de chegar, de conversar, tira aquele paciente que deu uma melhorada, tal, e vai se acomodando para ajudar o povo. Faz um grande trabalho aqui na Câmara. Mas eu não concordo com a Santa Casa, que o povo continua morrendo, morrendo, morrendo, e recebe quase R\$ 100 milhões. Sabe o que é R\$ 74 milhões por ano? Aí você vai no HU. Solidariedade também não concorda, porque recebe quase R\$ 1 milhão por mês todos os meses da prefeitura, fora o dinheiro e o convênio do governo federal. E o povo continua morrendo, as crianças, sofrendo, passando em UPAs lotadas, pessoas acamadas, e a mãe com o bebezinho ali, e uma pediatria... a coisa mais linda, mais bela lá no HU. Como é que pode? Bonito, lindo, maravilhoso, mas não funciona. Ô, direção do HU, pelo amor de Deus. Vocês não têm aí o curso de Medicina? Vocês não têm aí os residentes? Vocês não têm aí os formandos? Será que não dá para abrir 24h, pelo amor de Deus, para atender as crianças, as mães que estão sofrendo, as mães que estão indo nas UPAs lotadas nas madrugadas com as criancinhas com covid, no meio daquele sofrimento? Será que vocês não conseguem? Vocês mostraram para essa Casa... Que eu não estive aí. Não fui e não vou. Sabe por quê? Eu vi o relato de alguns vereadores, que uma pediatria, a coisa mais linda do mundo, maravilhosa, mas diz que não tem profissional para atender. [risos]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, coisa mais linda do mundo, coisa de primeiro mundo, mas não tem profissional para atender. Pelo amor de Deus. Vou fazer um apelo para vocês. Pelo amor de Deus, São Carlos é o lugar que você tem o curso de Medicina, São Carlos, vocês têm os residentes, São Carlos tem estrutura. E o Solidariedade não concorda com essas atitudes do HU, com as atitudes da Santa Casa, e nunca vai concordar. Abre a pediatria de noite, pelo amor de Deus, atende as crianças que estão morrendo. Se vocês não conseguem atender o jovem que está com fase terminal, a senhora que está em fase terminal, se vocês não conseguem dar pelo menos a dignidade, o restinho de vida que eles têm, atendem pelo menos as criancinhas na madrugada. Abre, abre a porta, não deixa as criancinhas sofrerem nas UPAs, não deixa as mães irem na UPA e pedirem pelo amor de Deus, esquentar o celular do vereador Bira, do vereador Lucão, da vereadora Neusa, do vereador Tiago, do vereador Dé Alvim, do vereador Roselei. É isso que acontece. Do vereador [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, pode concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O celular esquenta: "Meu pai está morrendo, enfartou". Quando ontem recebi uma ligação da UPA: "Vereador, pelo amor de Deus, a minha mãe enfartou, está enfartada aqui, e o médico disse que vai liberar ela embora. Sabe por quê? Não tem leito na Santa Casa". Mas vai liberar ela embora? E se der o segundo enfarto? Não tem mais jeito, já morreu. Então, não vem com Araraquara, cidade vizinha que fechou, que eu nunca vou concordar com isso. São Carlos tem estrutura, e muita estrutura, para ajudar nossa população. Não ajuda não sei por quê. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Tem razão aí nas observações. Vereadora Neusa, pela explicação pessoal, tempo regimental de cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Olha eu aqui de novo, né? E lá vamos nós. Bom, primeira coisa: eu quero citar a situação hoje que também foi vista sobre a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CPI do transporte, que até a gente estava conversando sobre adiar. O que eu gostaria de falar? É uma situação de uma senhora que veio reclamar, professor, meu querido vereador, presidente da Câmara, Roselei, que uma senhora está cansada da situação sucateada que estão os ônibus, principalmente para transporte de especiais da Suzantur. Aqui na frente, ontem, as duas minhas assessoras, uma quase se machucou, para tentar fazer um garoto conseguir entrar no ônibus com a cadeira de rodas, porque não baixava a - como fala? - rampa, o elevador. Não baixava. O motorista teve que ficar pulando para tentar fazer funcionar. Fora isso, presidente, a situação sucateada... E uma senhora falou, ela não quis dar o nome, ela falou assim: "Eu não gostaria que colocasse o nome porque eu estou cansada de ver uma situação de precisar trabalhar, reciclar os motoristas de ônibus, que eles estão muito sem paciência", ou se eles estão cansados ou eles não prestam atenção, para no ponto de ônibus, falta ônibus, toca... Os mais velhos, os idosos, eles têm, por exemplo, uma carteirinha... O RG entra pelo meio, e a carteirinha cinza entra pela frente. Para que confundir os idosos? Entram todos com o RG ou carteirinha pela frente. Eles ficam perdidos. E aí, como eles falam: "Não, é para entrar aqui. Não, a senhora...", e grita. Então, eles ficam perdidinhos, os idosos. Então, nós estamos recebendo muitas reclamações da falta de educação de alguns motoristas. Não cita o nome, mas estão sofrendo. Outros ficam bravos, ficam olhando os transeuntes, e as pessoas puxam o sinal e passa o ponto de ônibus. Fora que elas têm que andar para voltar onde? Esses dias teve até um problema, a pessoa ficou muito brava, desceu no meio do 'coiso', deu uma breçada, quase todo mundo foi para a frente, e ela ficou muito brava, e o motorista... Olha, o que a gente pensa? Ou eles estão cansados ou essa situação na Suzantur está difícil. Eu não sei da licitação. Renovaram, o que não renovaram, que nunca fazem. Hã? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É uma situação triste. Falta ônibus, os carros estão sucateados. Então, está triste. Quanto à educação, a gente está percebendo a quantidade de atestado médico que os professores estão solicitando para ficar fora da sala de aula. Muitos, lógico, com o direito, mas assim mesmo não temos quem substituí. Temos que sondar se realmente a situação é assim e o que está ocorrendo. Nesses atestados, alguns são as mesmas anotações, independente do que ocorre. Nós estivemos presentes antes da secretária de Gestão ser exonerada, você estava lá, Roselei, a fala... que foi o seguinte: "Certos atestados, quando não muitos, estão apresentando a mesma numeração ou código de...". Então, é uma pandemia, né? Então, não estou contra, porque sou professora, eu trabalhei. Para eu poder tirar um atestado ou uma licença, eu passava por uma perícia absurda, e era difícil, sabe? Tudo é difícil. Eu não sei o que está ocorrendo. No município e no estado, ou falta, além de faltar gestão, é óbvio, uma organização e ver a situação que nós estamos. Nós colocamos lá, eu acho que está vir para a Câmara, que os professores... Como elas falaram que ia ser? Intermitente. Intermitente, né? Que trabalha por horas. "Olha, está faltando tal professor". Quando isso vai acontecer? Porque eu estou com uma reclamação imensa no Carmine Botta. A situação... Até o momento, foi entrada no Ministério Público, a situação de colocarem horário. Até te passei o que eu recebi do pessoal que eu conheço. "Professora, nós estamos entrando, é uma situação chata, e muitos alunos, jovens, crianças, vivendo sem... Nós estamos aqui, ó no mês de maio, e nada. Tem alguns que nunca tiveram... nem conhecem o professor de matemática". Então, fica chato. A gente está cobrando algo acontecer. Era isso que eu queria colocar. Um abraço a todos e uma boa noite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só a título de esclarecimento, até porque a Professora Neusa relatou que eu estive presente nesta reunião, quero deixar bastante



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

claro que nem eu nem a Professora Neusa e ninguém dessa Casa questiona a lisura dos atestados médicos. O que a gente questiona, de fato, é as dificuldades que a prefeitura vem encontrando para contratar os profissionais para substituir esses profissionais que encontram-se doentes. Então, é bastante necessário deixar claro que a fala da Professora Neusa retrata uma realidade que está acontecendo, mas que a administração municipal, o Poder Executivo, precisa encontrar um mecanismo para garantir que os alunos tenham acesso à permanência e aula de qualidade no interior das nossas escolas. Pois não, Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O que eu digo... Eu não estou questionando quem tem ou não situação, mas é uma situação que nós estamos enfrentando por essa substituição. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quando na reunião lá, eu comentei e eu perguntei: Até quando? Mas fui sair de lá, uma reunião que estava provando que eu ia ter que tomar uma atitude, de repente exonerada a secretária... Quer dizer, caiu tudo por água... E os alunos continuam. Conclusão: em todas as situações que citam aqui os vereadores, a população está largada às traças, seja por sindicato, seja por outros [ininteligível]. A gestão está deixando a desejar. Por quê? Porque há uma necessidade de ter esse substituto. E se eu permito o meu erro de falar alguma coisa, eu defendo com unhas e dentes quando o trabalho é bem-feito. Em todos os lugares existe, por excelência, funcionários maravilhosos e também existe... E sempre tem os piores. Infelizmente. E os melhores levam pelos piores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pagam. Perfeito. Vereador Dé Alvim, explicação pessoal, pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores, população que nos acompanha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé, eu garanto o tempo de Vossa Excelência. Eu só queria pedir ao vereador Malabim se ele pode me substituir aqui para que eu possa atender uma pessoa ali. Eu já volto. Pode zerar o tempo do vereador, por favor? Obrigado. [troca de presidência]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Malabim na presidência. **PRESIDENTE MALABIM:** Vereador Dé, você tem o tempo regimental aí até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Malabim na presidência. Muito obrigado, vereador Malabim. Quero já convidar Vossa Excelência, convidar o vereador Roselei, para que domingo possamos entregar o parque linear. Convidar a todos os vereadores lá no Grande Cidade Aracy, lá na Rua João Martins França, que é o saudoso pai do vereador Azuaité Martins de França. Vamos inaugurar o parque linear, aproximadamente mil metros de pista de caminhada, todo iluminado de LED, com 'playground' para as crianças, academia ao ar livre, todo iluminado de LED. Olha, vai ser muito bonito entregar aquela obra para a população. Quero convidar a vereadora Raquel para estar junto conosco também nessa entrega, o vereador Bira, vereador Elton, o vereador Bruno Zancheta e o vereador que está aqui também no Plenário da Casa, o vereador que é nosso pré-candidato a deputado estadual também, Gustavo Pozzi. Sr. Presidente, hoje eu já relatei aqui muitas coisas sobre a Santa Casa e sobre o hospital-escola, que eu nunca vou concordar, nunca vou concordar e nunca vou concordar. Eu quero falar de um fato que aconteceu no sábado novamente de um sobrinho meu que está em fase terminal, o médico deu 60 dias de vida para ele. Deu 90, na verdade, três meses, 90 dias de vida, já se passaram 60, ele está cada dia mais sofrendo, tomando morfina de três em três horas. Precisei da ajuda da vereadora Cidinha, ela nos ajudou para arrumar um pouco de remédio morfina, porque até entrar no alto custo demora, quando o remédio já chega, o paciente já morreu, e para a minha tristeza, a minha mãe tem 82 anos de idade, ela me ligou e disse: "Meu filho, eu precisava ver se a gente conseguia ajudar um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pouco o teu sobrinho, que está sofrendo muito, está sofrendo com muita dor". Eu liguei para alguns amigos, enfermeiros, enfermeiras... Eu quero agradecer o Cléber(F), que faz um grande trabalho junto aos acamados. Esteve lá na casa da minha mãe olhando, e ele tem uma... Eu não sei como é que fala quando abre aquela ferida nas costas. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu acho que é isso. Quando abre uma ferida... Eu não sei como a carne vai ficando... tem que estar limpando, tal. Então, cabe... abriu um buraco enorme atrás, e, assim, eu não sei mexer, eu não tenho o que fazer. Eu peguei e liguei para o Samu. O Samu veio até lá, o médico falou: "É caso de levar para o hospital-escola". Encaminhou para o hospital-escola. Para a minha surpresa, ele não ficou nem cinco minutos no hospital-escola. O médico nem olhou. Mandou de volta para a casa de uma velhinha de 82 anos, que não conseguia nem curar aquela... Sabe quando tem uma coisa, assim, insuportável? Até o cheiro, Malabim. Em fase terminal, poucos dias de vida. Então, eu queria, independente de ele ser meu sobrinho ou sobrinho do A, do B, do C, é um ser humano. Eu gostaria tanto que o hospital-escola tivesse recebido ele, dado ali... feito um curativo, dado um pouco de qualidade humana àquela pessoa que está partindo dessa terra, porque aos olhos dos homens, para Deus, nada é impossível. Eu acredito em Deus, que ele está fazendo quimioterapia, radioterapia, que Deus possa... ele tem 28 anos de idade. Que Deus possa dar a vida para ele, que ele possa seguir aqui nessa terra com nós, mas é muito difícil a situação dele. E o que eu posso fazer, independente de ser vereador e ser tio dele, ou ser um amigo, é procurar assistência médica no SUS. E foi o que fiz, e não deram a mínima atenção, presidente. A mínima atenção. Voltou para a casa do mesmo jeito. Precisamos, de novo, ligar para os amigos para ir lá fazer o curativo, porque lá no hospital-escola tem médico, tem enfermeiros, tem profissionais, é ali que você pode dar um pouco mais de qualidade de vida àquela pessoa que está nos deixando e partindo dessa terra, é ali que ele pode receber o medicamento na veia para tirar um pouco a dor, é ali que ele pode receber um pouco de tratamento mais humanizado para ter um pouco mais de qualidade de vida, os restinhos que restam para ele aqui nessa terra. Mas, infelizmente, não foi isso que ele teve. Ele foi tratado como se fosse um animal. "Ah, não podemos fazer nada. Leva de volta para casa". Isso me deixou muito triste. Não é porque é meu sobrinho. Me deixou muito triste de saber que tem poucos dias de vida e ser tratado dessa forma. Como é que o povo está sendo tratado nas UPAs? Como é que o povo está sendo tratado no hospital-escola? Como é que o povo está sendo tratado na Santa Casa? É esse o tratamento que nós estamos tendo na Santa Casa e no hospital-escola da nossa cidade. Então, Sr. Presidente, fica aqui a minha indignação, o meu repúdio, porque é tanto dinheiro público que a Santa Casa recebe, é tanto [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE MALABIM:** Por favor, Sr. Presidente... vereador Dé Alvim, finalizar. **VEREADOR DÉ ALVIM:** É tanto dinheiro que a Santa Casa recebe. Você imagina, se recebe R\$ 1 milhão por mês o hospital-escola, aproximadamente R\$ 1 milhão aqui da prefeitura, você imagina quanto deve receber do governo federal, dos convênios, do governo estadual. Se a Santa Casa recebe R\$ 74 milhões por ano, quase R\$ 100 milhões, você imagina o que vem ainda do governo do estado, emendas parlamentares, convênio federal. Então, isso me deixa muito indignado, o tratamento que a população de São Carlos vem tendo na Santa Casa e no HU. Era isso, Sr. Presidente, a minha indignação dessa tarde. **PRESIDENTE MALABIM:** Muito bem, vereador Dé Alvim. Agora, por até cinco minutos, vereador Bira para explicação pessoal. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos ainda que nos acompanham, vereadores, presidente Malabim. O que eu deixei agora



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para explicação pessoal é mais uma situação também que envolve a saúde. Por esses dias, eu passei por uma covid. Graças a Deus... Agradeço todo mundo pelo apoio. Mas, já de antemão, dizendo que ainda não foi embora. Temos que tomar ainda muito cuidado, tomar as vacinas, né, Baiano, para poder se defender, porque mesmo com a vacina ainda eu senti um pouco uma reação forte, mas vamos lá. Vendo também, Sr. Presidente, que os casos de dengue, Chikungunya, vêm aumentando. A gente já tem uma superlotação na UPA, o frio chegando, é muita gripe, e vendo também que nada tem feito para poder tentar segurar um pouco essa onda da dengue. E pensando nisso, eu não tenho mais visto os caminhões de nebulização, que contribuíram muito. Estou vendo a limpeza que a Secretaria de Serviços Públicos tem feito, uma parte, mas também nós precisamos da nebulização. Vereador Bruno esteve em Araraquara buscando umas ideias também. E hoje eu fiz um requerimento, presidente Malabim, de urgência pedindo providências quanto à operação de pulverização de inseticida. A gente não vê mais. Então, estou pedindo aqui para a prefeitura já começar a pensar nesse caminhão para começar a percorrer as ruas de São Carlos, os bairros, estar fazendo a limpeza aí, a operação de Serviços Públicos através do Mariel, mas também temos que... esse caminhão voltar, que é de grande valia. A gente vê que os pernilongos estão soltos. Então, através desse requerimento, a gente tem que pensar nesse *Aedes Aegypti*, é um grande transmissor da dengue, tem o zika e o Chikungunya. Então, do jeito que a saúde já anda aqui difícil, as UPAs lotadas, e a gente também não se precaver, voltar tudo com as armas que nós temos aí para combater esse mosquito, a gente vai continuar passando mais apertado ainda. Então, hoje eu fiz esse requerimento, agradeço a todos os vereadores que assinaram, pedindo para a prefeitura, com máxima urgência, voltar o caminhão de nebulização, para também ajudar a combater a dengue, a Chikungunya, o zika, para que também a gente contribua para desafogar a saúde nossa de São Carlos. Ademais, muito boa noite, obrigado a todos.

PRESIDENTE MALABIM: Muito obrigado, vereador Bira. Vamos ouvir agora o vereador Bruno para explicação pessoal, até cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, vereadoras, vereadores. Eu vou seguir nos temas que tratei nessa tarde, que é a questão da educação na cidade. Eu vou me ater a uma escola em específico, que é a Cemei Octávio de Moura, lá no Cruzeiro do Sul. Quero agradecer os vereadores que assinaram junto comigo aqui um requerimento de urgência solicitando a reforma emergencial do telhado da escola. Essa é uma cobrança que não só eu, mas outros vereadores, a gente tem feito de forma até insistente, repetitiva, mas não dá mais para esperar. É algo que não tem como nós esperarmos mais. E aí, eu recebi um documento do conselho escolar e também do diretor da escola, o conselho escolar, solicitando a reforma. Quem assina aqui é a Luciana de Castro, a presidente do conselho escolar, e o Antônio Junior, que é o diretor, solicitando pedido de providências. E junto com esse pedido de providências, e eu anexei no requerimento aqui também, nós temos um abaixo-assinado. Nós temos aqui mais de 200 assinaturas de toda a comunidade escolar solicitando essa reforma emergencial, até há aqui no processo um destaque para a sala 7. Quando nós temos as fortes chuvas que assolam a nossa cidade, a sala 7 é a sala mais alagada, a sala que mais sofre com essa escola. Então, nós temos já várias situações para resolver, vereador Malabim, que preside a sessão nesse momento, no que diz respeito à questão de professor, e essa questão de estrutura física é algo que não dá mais para esperar. Então, eu gostaria de agradecer mais uma vez os vereadores que assinaram comigo. Mas o telhado, a manutenção, enfim, estrutural do telhado da Cemei Octávio de Moura, no Cruzeiro do Sul, é em caráter emergencial, urgente. Então, eu gostaria de destacar,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

parabenizar a mobilização que toda a comunidade escolar fez, é ali na região do Cruzeiro do Sul, tem mais de 200 assinaturas aqui. Os pais, o conselho escolar, todas as professoras mobilizaram a escola para que... todo mundo, para que nós caminhássemos nesse sentido, esse pedido chegou até a mim, e eu estou encaminhando. Vamos cobrar. O nosso papel, enquanto vereador, institucional é esse, levar as demandas até o Poder Executivo e clamar, clamar, ao Poder Executivo para que resolva de uma vez por todas a questão do telhado da Cemei Octávio de Moura lá no Cruzeiro do Sul. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE MALABIM:** Obrigado, vereador Bruno. Vamos ouvir o comunicado à Casa pela vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Como comunicado à Casa, quero deixar bem claro em relação aos professores. Como professora, eu sei o quanto é imprescindível os cuidados com a saúde. Em momento nenhum eu acho contra os professores. Não é isso o que eu quis dizer. É a situação com que falta da gestão e os cuidados para com eles, tá? Independente do que muitos podem julgar: "Olha a Professora Neusa falando...". Não, eu não sou contra. Eu estou pedindo uma maior atenção para com a educação, para com os professores. O meu querido professor, e aqui vereador, o Bruno Zancheta, sabe muito bem da situação, temos aqui o Gustavo... Situação de quanto um professor sofre mediante as situações com que ele está enfrentando. Mais ainda que o Bira acabou de comentar aqui a situação da dengue. Então, são inúmeros os problemas. Eu não sou contrária a isso. Eu estou dizendo que há uma necessidade urgente, tá? E fiquei sabendo agora que não vai poder passar os professores intermitentes. Mais ainda uma situação desesperadora, porque não bate com a legislação. Há uma necessidade maior ainda de se ver isso. Então, deixo bem claro a todos, comunicando a todos que eu não sou contra atestado. Ao contrário. Nós precisamos de uma ação imediata, imediata, de assistência à educação em todos os sentidos, à parte humana e à parte física das escolas. Essa que ele citou, o Bruno aqui, Octávio de Moura, quando fui o ano passado lá, é inacreditável, essa sala que ele comentou, a infiltração. E olha que já tentaram [interrupção no áudio] uma escola grande. Era isso o que eu queria dizer. Obrigada. **PRESIDENTE MALABIM:** Muito bem, Professora Neusa. Realmente, a educação na cidade de São Carlos precisa de atendimento, precisa de atenção urgente. Também a saúde, também, precisa de atenção. São os principais pontos aí de nossa cidade. Fazer a chamada final com a nossa secretária, a vereadora... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Do PT, Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Malabim, em exercício. Atenção, vereadores, para a chamada final. Vereador André Rebello, justificou. Azuaité Martins de França, também justificou. Bira, presente. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Malabim. **PRESIDENTE MALABIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Marquinho Amaral. Paraná Filho. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei França. Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. Presente aqui para o vereador Djalma Nery. **PRESIDENTE MALABIM:** Muito bem, vereadora Raquel



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Auxiliadora. Declaramos encerrada a presente sessão, e que Deus acompanhe a cada um. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.